Crime de lesa pátria

(Texto na quarta página)

GAZETA DE NOTICIAS GRATIS RIO DE JANEIRO

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador — FERREIRA DE ARAUJO | FUNDADA EM 1875 | Diretor: JOSÉ BOGÉA

Ano 74 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 10 de agôsto de 1950 | N. 184

Os acontecimentos da capital do Maranhão

Será demitido o General Mendes de Morais

Prováveis substitutos do Prefeito o Sr. Clovis Monteiro ou o Coronel Idino Sandemberg

Segundo colhemos em fontes merecedoras de crédito o Sr. General Mendes de Morais, Prefeito desta Capital, será exonerado dentro de alguns dias pelo Sr. Presidente da República.

Ainda das mesmas fontes soubemos que foram convidados para substituí-lo o Sr. Prof. Clovis Monteiro, Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura e o Sr. Coronel Idino Landemberg, ex-presidente da C. C. P.

O Congresso nos diverte...

Embora não seja propriamente parlamentar, vale a pena contar o episódio como amostra do espírito do Sr. Flores da Cunha. Certa vez, estava o deputado gaúcho jogando "pocker" com amigos e um importuno entendeu de "piruar" as suas cartas. O gaúcho começou a perder e já estava por conta do diabo quando lhe chegaram, de mão, três ases e duas cartas "fracas". O espia mal continha a satisfação por ver tão belo início de jôgo com o deputado. Este, porém, lançando os

(Conclue na 8ª pág.)

Os masorqueiros tentaram jogar o Exército contra a Polícia

Arrombamento e depredação do «Diário de São Luiz»

Os acontecimentos verificados na capital maranhense tiveram o mérito de alertar a opinião pública relativamente aos planos maquiavélicos, que, em desespero de causa, intenta pôr em prática, por mais extranho que pareça, um homem público singularmente em relêvo, em razão exclusiva da suaposição de alto destaque administrativo, guindado que foi pela boa fé de seus patrícios à direção do maior Estado brasileiro. A's vésperas de deixar o poder, êsse desatinado político resolveu valer-se de todos os processos imagináveis e ânsia desesperada de sobreviver e merecida e inevitável repulsa popular que inexoravelmente o aguarda e, por isso, vem de pôr em prática tramas ignóbeis, como essa que ensanguentou a culta cidade nortista.

Os informes serenos trazidos ao nosso conhecimento mais positivam os propósitos criminosos do Sr. Ademar de Barros postos em ação na fatídica sexta-feira decorrida. São dados positivos que merecem divulgação e que na sua essência demonstram amplamente os perigos que adviriam para a coletividade se porventura lograssem êxito os objetivos ex-

(Conclui na página 12)


Fachada do prédio onde funciona o "Diário de São Luiz" depois das depredações

Gravíssimas acusações ao Chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda

Para tornar-se deputado o Sr. Ranieri Mazzilli — estabelece o reinado do medo —

Comerciantes e industriais ameaçados de multas por agentes federais

Um vespertino local revelou, ontem pedindo ao mesmo tempo, enérgica providência do Presidente Eurico Dutra, fatos gravíssimos a respeito do modo indecoroso e desleal dos trabalhos da campanha eleitoral do Sr. Paschoal Ranieri Mazzilli, chefe do gabinete do Ministro da Fazenda.

Não se preocupando com os meios que usa, o Sr. Paschoal tudo tem feito para que consiga tornar-se deputado, na próxima legislatura, pelo Estado de São Paulo.

(CONCLUI NA PÁG. 8)


Dois flagrante colhidos na residência do Deputa do Cristiano Machado por ocasião da entrega de memorial pela Comissão de Clube dos Investigadores

Apoio do Sr. Cristiano Machado ao Clube dos Investigadores

RECEBIDA ONTEM PELO CANDIDATO MAJORITÁRIO UMA GRANDE COMISSÃO DA CLASSE

O MEMORIAL AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA PLEITEANDO A REESTRUTURAÇÃO DA SÉRIE FUNCIONAL

O Clube dos Investigadores, que se empenha ardorosamente em reivindicar perante os poderes públicos os direitos dessa classe, que tanto se desvela na defesa da ordem pública, vem agora de envidar mais um esfôrço neste sentido.

(Conclue na 8ª pág.)

Violência não é fôrça da democracia

"Exercerei minha autoridade de ministro, para reprimir qualquer abuso de autoridade — Precisamos abolir o regime pessoal em que vivemos — Os eleitos serão empossados"

Como falou à imprensa o novo Ministro da Justiça

(Texto na segunda página)

UM NOME E UM PROGRAMA

"Lutarei para que se dê maior atenção não só à zona norte da cidade, como à suburbana e à rural", declara à "Gazeta de Noticias", o candidato Manuel Brunn da Silveira, do PSD

DEPÕEM AINDA PAULO GRACINDO, DO PSD E NELSON TEIXEIRA, DO PSP

Cresce dia a dia o interêsse do público pela nossa "enquête" — Um nome e um programa — a qual reflete de maneira objetiva as idéias e as intenções dos candidatos que pretendem ser eleitos nas próximas eleições.

TRANSPORTES SUBURBANOS

Ouvimos hoje, em primeiro lugar, o Sr. Manuel Brum da Silveira, do P.S.D. que nos declarou o seguinte:

— Lutarei para que se dê maior atenção não só à zona norte da cidade, como à suburbana e à rural que, até hoje, têm sido relegadas ao abandono, como se não contribuíssem para os cofres municipais. Eles têm os direitos de outras zonas da cidade, tanto mais que nelas reside a população mais necessitada de assistência, pois é a menos favorecida da fortuna e que, na realidade, mais trabalha pelo enriquecimento da Capital da República.

Conclui na pag. 8)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TUDO APENAS BOATO

O General Canrobert não pretende se afastar do Ministério da Guerra

Muito se agitou o cenário político com a notícia de que o General Canrobert Pereira da Costa se afastaria do Ministério da Guerra, mas êsse borborinho cessou ontem, para tristeza dos profissionais da intriga, com as peremptórias declarações daquele ilustre militar à imprensa.

De fato, S. Ex. foi categórica — ignora qualquer comissão no exterior e não pretende, em absoluto, se afastar do Ministério da Guerra.

O Remedio de Confiança
CAFIASPIRINA
Alivia as Dôres e
Corta os Resfriados


Assuntos do dia

Opinião do "Correio da Manhã", órgão brigadeirista: "O destino do General Canrobert: O fato ainda não aconteceu, mas acha-se em preparo, a fim de que venha convenientemente a suceder.

Trata-se da promoção do Ministro da Guerra a General de Exército, acompanhada logo de uma boa missão no estrangeiro, graças à qual possa deixar a pasta com tôdas as honras, sem destas excluir-se o provento.

O General Canrobert entra na fase em que os homens ficam sendo melhores para uso externo".

O Ministro desmentiu! A "história" não era com êle...

*

O manifesto de Prestes parece ter, como único objetivo, propiciar clima para golpes! E' o que se infere das provocações "fascistas" do líder comunista. Parece mentira... Luiz Carlos está ficando "verde"!

*

O Vereador Pais Leme, que o "Radical" chama de "Tufão udenista", terá garantida sua cadeira na "Gaiola". Combatendo Mendes de Morais, êsse Vereador aborda assuntos e problemas ligados, diretamente, ao interêsse do povo. Aliás, o povo "não vive só de inaugurações e fachadas"...

*

Ao ótimo comentarista do "Diário de Notícias", dono de um título também ótimo, "COISAS QUE DÃO RAIVA", solicitamos inserir no próximo domingo: "Jurandir Pires Ferreira será candidato à Câmara Federal"...

*

Jogador de futebol é um homem como outro qualquer! Mas os tarados, via de regra, são internados para tratamento, em hospital próprio...

Num jôgo que houve entre o "Fluminense" e o "São Paulo", determinado profissional — Friaça —, fêz um gesto porco e indecente para a torcida em geral. Ainda não deparamos na Imprensa com notícia que indique punição do cafajeste, ou internação para o doente. Fale, José Brígido!

*

Quando será o "entêrro" político do "brasileiro" Coelho Rodrigues? Essa pergunta campeia entre os taquígrafos da Câmara! Dizem que êle nasceu na Suiça...

*

NOTA — Mangabeira (Otávio) não quis assumir compromissos na companhia do Brigadeiro. Êste, que não é o mesmo de 45, ainda merece respeito e amizade. Otávio fugiu a conceder ambas as coisas! Mas, segundo um boato que corre, o Governador udenista da Bahia está, de "pedra e cal", com Cristiano (PSD). O motivo? Ministério das Relações Exteriores!... Será, mesmo, boato?

A. M.

Estende-se ao norte do país a campa[illegible]

O Sr. Cristiano Machado seguirá, sábado, rumo a [illegible] — Grandes homenagens serão prestadas ao candidato [illegible]



O candidato das fôrças democráticas coligadas e o Sr. Ovídio de Abreu, Presidente do Banco do Brasil, por ocasião de sua chegada a Três Lagoas

Em prosseguimento à sua campanha política, o Sr. Cristiano Machado, candidato das correntes democráticas do Brasil à presidência da República, seguirá, depois de amanhã, sábado, por via aérea rumo à Pernambuco e Alagoas, vencendo assim mais uma etapa da sua brilhante jornada de contacto com as massas populares do Brasil.

Grandes homenagens assinalarão a passagem do Sr. Cristiano Machado, por Pernambuco, devendo visitar, além do Recife e Olinda, várias outras localidades próximas à capital pernambucana.

Em Maceió, o Sr. Cristiano Machado será alvo de grandes manifestações por parte do povo alagoano e de uma homenagem especial do Governador Silvestre Péricles que lhe oferecerá um almoço.

O PROGRAMA DA EXCURSÃO AO NORTE

Sábado, 12: chegada à Recife com homenagem popular às 15 horas; Encerramento da Convenção no Teatro Sta. Isabel às 21 hs.; Domingo, 13: Excursão à Caruarú às 7 horas; Comício em Caruarú às 10 horas; Almôço às 13 horas; regresso à Recife às 15 horas.

O Governador Barbosa Lima Sobrinho oferecerá, às 20 horas de domingo, um grande banquete ao candidato nacional, no Palácio do Govêrno.

Segunda-feira, 14: Excursão à Olinda e visita às Fábricas Paulistas dos Irmãos Lundgren às 8 horas; Almôço e Regresso à Recife às 14 horas; recepção pelas classes conservadoras às 17 horas no Clube Internacional.

Têrça-feira, 15: Regresso às 7 horas; parada e recepção em Maceió; almôço oferecido na capital alagoana pelo Governador Silvestre Péricles de Góis Monteiro; regresso ao Rio às 14 horas, devendo aqui chegar entre 18 e 19 horas.

A VITORIOSA JORNADA DEMOCRÁTICA DO SR. CRISTIANO MACHADO A' MATO GROSSO E MINAS

O Sr. Cristiano Machado, candidato das fôrças democráticas à presidência da República, no pleito de 3 de outubro próximo, acaba de regressar à esta capital, após mais uma vitoriosa excursão de propaganda de sua candidatura no interior do país.

Esse novo contacto do eminente homem público com a realidade brasileira, com o povo e a terra do nosso "hinterland" evidenciou mais uma vez, a profunda simpatia e o elevado gráu de receptividade com que as populações dos vários Estados já percorridos, vêm acolhendo a visita do candidato nacional, nesses primórdios da campanha política.

Coube, inicialmente, a Uberlândia ter como hóspede, durante algumas horas, o ilustre brasileiro. As manifestações que lhe foram tributadas, através do testemunho pessoal de líderes políticos de todo o Triângulo ali congregados para êsse fim e da massa popular que estêve presente ao grande comício realizado no principal logradouro da cidade, foram, realmente, consagradoras. Ali se reuniu, compacta, vibrante e entusiástica, uma grande parcela do povo de Minas para ovacionar carinhosamente o candidato das fôrças democráticas a cada frase do seu expressivo discurso aludindo aos mais vitais problemas da região, os quais demonstrou conhecer em seus lineamentos e em suas minúcias.

Dirigiram-se, a seguir, o Sr. Cristiano Machado e sua comitiva a Mato Grosso, percorrendo várias cidades do Estado, inclusive Guiratinga, Poxoreu, Cuiabá, Corumbá, Aquidauna, Campo Grande e Três Lagoas.

Em Cuiabá, o avião que conduziu o candidato nacional chegou às 16 horas, sendo recebido no aeroporto por numerosas figuras políticas do Estado, entre as quais o Governador Jary Gomes, o Senador Filinto Muller, deputados federais e estaduais, bem como uma considerável massa popular. Depois das primeiras manifestações, o Sr. Cristiano Machado percorreu as principais ruas daquela cidade matogrossense, recebendo nessa ocasião expontânea consagração popular. Nota particularmente significativa da recepção ao Sr. Cristiano Machado em Mato Grosso, foi a que lhe tributou a população de Campo Grande, onde as manifestações de simpatia ao candidato democrático ultrapassaram qualquer expectativa. Ao pisar o solo daquela cidade o povo, no meio do qual se destacavam senhoras e senhoritas da sociedade local, empunhando faixas e cartazes alusivos ao Presidente Dutra e ao candidato [illegible] ... pôpolis, Alto Garça, [illegible] e Coronel Ponce, os quais lá foram [illegible].

Além dos comícios [illegible], o Sr. Cristiano Machado foi alvo, ao longo de tôda a sua excursão, de várias outras demonstrações inequívocas de simpatia. [illegible] ... do povo guaratinguense".

Êsse clima de simpatia, de vibração popular e, sobretudo, de harmonia foi, de resto observado em tôdas as cidades visitadas pelo candidato nacional, tendo o Sr. Cristiano Machado e tôda a sua comitiva recolhido profunda e inesquecível impressão acêrca da educação política e da consciência partidária de que deu provas indiscutíveis o povo de Mato Grosso e do Triângulo Mineiro.

O SR. OVÍDIO DE ABREU FAZ O ELOGIO DO PRESIDENTE DUTRA

TRÊS LAGOAS, 9 (Do correspondente) — Nesta última etapa [illegible]

(Conclui na pág. 11)

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
(Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "Banespa")
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Violência não é fôrça da democracia

O Sr. Bias Fortes, novo Ministro da Justiça, reuniu ontem em seu gabinete os jornalistas ali acreditados para a primeira palestra, sôbre vários assuntos ligados a sua administração e a situação política nacional.

A uma pergunta sôbre os seus propósitos à frente do Ministério da Justiça, declarou o Ministro, que já os havia definido em seu discurso de posse no Catete, e acrescentou que a preocupação permanente do titular da pasta política do Govêrno é tomar medidas para assegurar o clima de confiança nacional e tranquilidade da Nação.

Prosseguindo disse o Ministro — «Quem tem compreensão, como o atual Govêrno, tem, dos princípios democráticos, terá que assegurar um pleito livre porque no regime democrático o voto deve merecer o mais sagrado respeito. Tenho a impressão de que, após publicada as instruções do Tribunal Eleitoral prescrevendo a alta limitação, serão evitados as repetições de acontecimentos que ocorrem em certos Estados. Quem exorbitar deve sofrer as consequências. O que aspiro é que os partidos vençam dentro da lei e da lisura, mesmo porque, não me posso servir do meu cargo para coagir um cidadão livre. Sou Ministro saido de partido, mas acima de tudo sou democrata sincero, e embora a vitória do meu partido, não me prevalecerei do cargo para impedir ou coagir quem quer que seja.

A FORÇA DA DEMOCRACIA É A LEI

Falando a propósito das últimas violências que se tem verificado nos vários pontos do país o Ministro Bias Fortes assim se expressou:

— A violência não é fôrça da democracia e sim dos regimes de arbitros. A fôrça da democracia é a lei. E as autoridades que cometem violências devem sofrer suas consequências e portanto as punições cabiveis. Exercerei a minha autoridade de Ministro para reprimir tôda e qualquer violência. Os homens públicos precisam compreender que propagar as suas idéias não é denegrir. Precisamos abolir o regime pessoal em que vivemos.

As eleições hoje, no país, constitui o acontecimento bem mais simples do que no passado, porque hoje, não é mais o poder verificador. Temos uma Justiça especializada que é a Justiça Eleitoral, a quem cabe o preparo e a realização do pleito e a proclamação dos eleitos, não podendo portanto haver o perigo de fraude, porque juiz nenhum cioso de sua responsabilidade praticará ato de desrespeito à soberania. Portanto, os eleitos serão empossados.

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. GAZETA DE NOTICIAS)
RIO

PEDRO BATISTA MARTINS
Vice-Presidente

HUGO PODDA
Gerente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Polícia	43-7841
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES
NA BAHIA
Francisco de Matos — Salvador — Rua Alberto Tôrres n. 1.

A calúnia política não conseguirá a desunião dos brasileiros

Líderes do PTN destroem a propaganda subversiva de adversários inescrupulosos — Não existe, entre nós, preconceitos racistas — Oportunas declarações do Professor Euclides Passos, homem de côr, e candidato a Vereador, nesta Capital, pela agremiação petenista — "Borghi é nosso irmão de lutas e ideais, por isso estamos do seu lado"

Surgiu, nas secções "a pedidos" de alguns jornais, como matéria paga, declarações malevolamente atribuidas a Hugo Borghi e segundo as quais êle "não necessitava dos votos de pretos, caboclos, sírios, japonêses, etc... para a sua campanha eleitoral".

Sôbre o assunto, já o Deputado Emilio Carlos, presidente do PTN, ouvido pela reportagem, teve ensejo de declarar que se trata de uma imitação grosseira do "marmiteiro", procurando-se responder ao famoso "slogan" de Borghi com uma mentira tôrpe. Disse mais o deputado mais votado no Brasil que êle próprio é descendente de libanêses e que vários candidatos petenistas têm descendências diversas, como japonêsa, síria, italiana, etc., figurando também nas chapas da popular agremiação elementos da côr preta.

NO BRASIL NÃO HÁ FRONTEIRA DE CÔR

E a mentira é tanto mais frágil quanto está no consenso de todos quantos aqui vivem que, em nossa terra, não existe, mercê de Deus, preconceito de raça nem de côr. Isso, contudo, não impediu que fôssemos ouvir o Professor Euclides Joaquim Passos, um brasileiro cem por cento, nascido no Recife, em 1912; homem de côr preta, perito contador formado pela Faculdade de Comércio de Pernambuco e hoje professor do Ginásio N. S. da Paz, em Rocha Miranda, nesta capital. O Sr. Euclides Passos é também membro do PTN e 1º Secretário da Associação Operária Lar Próprio, importante instituição social beneficente, que está construindo 150 casas para trabalhadores. Ex-Delegado Sindical ao 1º Congresso Naiconal dos Trabalhadores da Indústria, realizado em 1947, quando defendeu teses referentes aos problemas do operariado nacional, é, ainda, presidente da Comissão de Propaganda do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Papel, Papelão e Cortiça do Rio de Janeiro, além de candidato à Câmara dos Vereadores do Distrito Federal justamente pelo Partido Trabalhista Nacional. Como todo o brasileiro é contra a difamação sôbre o homem de côr.

Abordado pelo repórter, sôbre o assunto, depois de lembrar que foi o fato de ter sido da iniciativa do PTN a consulta ao Superior Tribunal Eleitoral sôbre se o cidadão naturalizado pode candidatar-se aos cargos de vereador, prefeito, deputado estadual e deputado federal, destrói tão pueril mentira, declarou, incisivo:

— E' uma calúnia, uma inverdade, o que se procura atribuir a Borghi. Um homem como Borghi, que tantos serviços tem prestado ao Brasil, não poderia, em hipótese nenhuma, ter um pensamento dêsse, contrário a tudo quanto êle prega e realiza!

— Sabemos que, no Brasil, não há fronteira de côr. Todos estão sob a mesma bandeira e trabalham pela mesma finalidade, qual a de fomentar a riqueza nacional e proporcionar o bem-estar do povo.

AO LADO DE BORGHI, SINTO-ME COMO UM IRMÃO

— Borghi — prossegue o candidato do PTN — é um incansável trabalhador e um grande líder popular. Com êle colaboram brasileiros de tôdas as descendências e elevadíssimo número de homens de côr. Dentro do PTN, desde 1945, nunca senti a menor hostilidade, a menor indiferença à minha pessoa. Pelo contrário — acentuou — sinto-me ao lado de Borghi como se fôra um irmão, porque, perante Deus, todos somos irmãos. Só os racistas, não cristãos, fazem distinção de côr. O PTN combate o racismo no seu programa e na prática.

QUANDO A MENTIRA SE ESBOROA...

— Dentro do PTN — continua o Professor Euclides Passos — existe a verdadeira democracia. Eu mesmo fui escolhido pelo Diretório Nacional do Partido para figurar na chapa de vereadores pelo Distrito Federal. Para mim, o fato constitui uma honra e serve para destruir, por si só, essa tão pobre mentira, que tentaram difundir.

— Posso afirmar — concluiu — que, se eleito, saberei, na Câmara, defender os postulados do PTN, certo de que estarei defendendo as mais legítimas aspirações das massas trabalhistas. Julgo mesmo que todos os homens de côr deveriam formar ao lado do líder "marmiteiro" nosso irmão de lutas e ideais. Hugo Borghi está acima de qualquer calúnia.

Borghi oferece 500 mil cruzeiros!

A quem provar, com documento idôneo, ter êle feito declarações de fundo racista — O PTN é um Partido eminentemente popular — Entre seus milhares de adeptos e candidatos figuram homens de côr e brasileiros filhos de japonêses, sírios, italianos, etc. — Uma intriga de políticos derrotados

Alguns adversários políticos de Hugo Borghi, sob a capa do anonimato, procuram intrigá-lo com uma parcela do eleitorado bandeirante atribuindo-lhe declarações de conteúdo racista que jamais fêz.

O Partido Trabalhista Nacional, que obedece à liderança de Borghi, é uma agremiação eminentemente popular e, em seus quadros e mesmo em postos de direção, aqui e nos Estados, figuram homens de côr e das mais diversas descendências. Este fato seria bastante para desmoralizar os caluniadores.

Entretanto, num rápido encontro com o Deputado Hugo Borghi, solicitamos do líder petenista um desmentido mais categórico sôbre o caso.

INTRIGA DE POLITICOS DERROTADOS

E o candidato mais popular à governança de São Paulo nos disse o seguinte:

— Essas, como as declarações sôbre a Fazenda da Boa Esperança, em Goiaz, são as intrigas sabidas dos políticos que, derrotados pela vontade do nosso movimento trabalhista, procuram se agarrar a tôdas as formas de campanhas e mentiras para sobreviver na consciência do povo, de onde já foram expelidos. Um boletim anônimo começou a ser distribuido pelas Câmaras Municipais de São Paulo por um partido reacionário que não teve a coragem de assiná-lo, aparecendo depois, nas secções "a pedidos", de alguns jornais, como matéria paga.

A seguir, acrescentou:

— Ofereço a importância de 500 mil cruzeiros a qualquer pessoa que me trouxer o órgão de imprensa idôneo a quem dizem ter eu feito as afirmações que me atribuem.

E arrematou:

— Com a publicação da nossa chapa de deputados — que é também composta de brasileiros de côr preta e das mais variadas descendências, como filhos de japonêses, sírios, italianos, espanhóis, etc. — essa mentira ficará devidamente esclarecida. Felizmente, os trabalhadores já sabem quem sou, já conhecem as minhas idéias e as minhas realizações tôdas voltadas para os interêsses da coletividade e do país, concluiu.

GAZETA DE NOTICIAS

REPULSA a uma chantage

A GAZETA DE NOTICIAS tem publicado — e continuará a fazê-lo, sempre que possa apurá-las — graves irregularidades, ocorridas no Serviço de Assistência a Menores. Diante das acusações que temos feito ao Diretor dêsse estabelecimento, só lhe competia assumir uma atitude, se tais acusações fôssem efetivamente falsas, como declarou em entrevista a um matutino: destruir os fatos apontados. Não o fêz, porém, o Sr. Eurípedes Cardoso de Menezes, permanecendo, assim, de pé tudo quanto asseveramos e quanto outros órgãos de imprensa, ùltimamente ou em passadas oportunidades, têm asseverado. Ainda agora, um dos diários de maior prestígio popular no Rio, "O Radical", exibiu um documento irretorquível, que prova cabalmente uma das muitas irregularidades da administração do Sr. Eurípedes de Menezes. E' um documento fotográfico, que se não destrói apenas com palavras. Sôbre isso, silenciou completamente o Diretor do SAM. Como, porém, a prova dos graves fatos que apontamos só pudessem ser comprovados mediante inquérito, que, aliás, sugerimos, mas sabe o Sr. Eurípedes que não será instaurado, procurou defender-se arquitetando uma chantagem, que bem evidencia a ausência completa de senso moral, no administrador do Serviço de Assistência a Menores. Para isso, valeu-se de um jornalista, que nunca fêz nem faz parte da redação da GAZETA DE NOTICIAS e, dando-o como redator dêste jornal, gravou uma conversa que ambos tiveram, fazendo-a depois irradiar por uma emissora desta Capital. Ora, nós não podemos impedir que o Sr. Eurípedes pegue qualquer indivíduo na esquina, concerte com êle, pagando-lhe, ou simplesmente ludibriando-o com promessas, uma conversa telefônica, para ser gravada em disco e irradiada, beneficiando-se, por qualquer forma, com tal chantagem. Pois foi precisamente isso que o Sr. Eurípedes fêz. Nós o desafiamos a que prove que êsse jornalista faz parte da redação da GAZETA DE NOTICIAS. Pomos à sua disposição as fôlhas de pagamento, facultamos-lhe a visita a êste jornal, no horário de trabalho, sugerimos-lhe que obtenha declaração dêsse jornalista, afirmando que trabalha na GAZETA DE NOTICIAS. Mas o Diretor do SAM nada disso aceita, o que torna manifesta a chantagem.

Não pense, porém, o responsável pelos escândalos da Assistência a Menores que o recurso de intimidação de que se valeu, nos fará calar. Continuaremos a denunciar as vergonheiras que ali se passam, tais como o desvio das verbas destinadas ao vestuário e à alimentação dos menores; a dupla e torpe exploração dêstes, e dos bicheiros, com prisões e resgates sucessivos das pobres vítimas dos transgressores e do cruel e desumano tratamento que lhes inflingem os prepostos do Sr. Eurípedes — misérias estas que êle endossa e procura coonestar, tentando desmentí-las, mesmo que para isso se torne necessário empregar um recurso indecoroso, como o de que lançou mão.

Não imagine também o Diretor do SAM que deixaremos passar impunemente a manobra chantagista de que se valeu, procurando desprestigiar perante a opinião pública êste jornal, cuja longa tradição de honestidade e de rigoroso escrúpulo na seleção de suas informações aos seus leitores, não pode ficar à mercê da fúria caluniadora dêsse administrador relapso e criminoso.

O Sr. Eurípedes responderá judicialmente pela sua tentativa de desmoralização dêste jornal. Mas, até que sofra as sanções da lei, continuaremos a denunciar as vergonheiras da sua administração, certos de que êle não ousará proceder da mesma forma porque vamos agir contra a sua chantagem.

Preto no branco

A política no Brasil, ainda, é constante tumulto de paixões exarcebadas. Resultado, talvez, da heterogeneidade social e étnica de nossa formação. O brasileiro é extrovertido, passional e dispersivo, amante mais de palavras sonoras e coloridas, que lhe entremostram a índole polêmica, do que de raciocínio objetivo e disciplinado. Tem a vocação da luta, o fascínio das refregas, por isso só aceita os acontecimentos como os vê e concebe. Prefere o particular ao geral, situa-se num plano regionalista e despreza o nacional, onde todos os esforços e aptidões deveriam convergir em conexão, para elaborarem e cimentarem a estrutura da nação e o aprimoramento do regime democrático.

Política, no bom sentido da palavra, é feita por pessôas, alimenta-se de idéias, balisa-se em instituições.

A política no Brasil é vária e contraditória, dada a vastidão e peculiaridades do território . . . Fazemos política, mais apegados a homens do que à idéias: eis, aí, tôda a fragilidade do sistema. Som, porque nem sempre nossos políticos possuem as qualidades pessoais marcantes, que plasmam a bôa orientação a seguir pelo eleitorado.

Os Partidos Nacionais faltaram por isso mesmo entre nós !

Falta-lhes coesão e disciplina partidária, capacidade para libertar-se do estreito regionalismo de certos chefes municipais. Repelem-se no plano nacional para se apoiarem nos Estados e municípios. Isso por que ? Por causa da ação pessoal e predominancia personalista dos homens que os orientam, em detrimento das idéias consubstanciadas em seus programas.

O que são os nossos Partidos Nacionais senão, quase a vontade de certos homens ? O que é o P. R., senão Artur Bernardes ? O P. T. B., senão Getúlio Vargas ? O P. R. P., senão Plinio Salgado ? o P. S. P., senão Adhemar de Barros ? A U. D. N., senão o Brigadeiro Eduardo Gomes ? Quanto ao P. S. D., êste se subdivide sob influências regionalistas de Nereu Ramos, Agamemnon Magalhães, Pinto Aleixo, Amaral Peixoto, Magalhães Barata e outros de menor coturno.

Por isso mesmo, nossos Partidos Nacionais, ainda, não têem eleitorado próprio, de base consciente. Possuem, sim, u'a massa ignara, sentimental e flutuante de eleitores que os acompanham e largam ao influxo dos homens carismáticos, que os dirigem. Eleitorado trabalhado por eventualidades políticas, mutações de fortuna, ou admirações e sentimentalismos, cientificamente, explicados . . .

FRANÇA JUNIOR

SUITE

NOSSO comentário de ontem, a propósito da Companhia de Colonização e Imigração prevista no acôrdo entre o Brasil e a Itália, recém-promulgado, portanto em plena vigência, nos conduz inevitàvelmente a concluir que fomos de uma liberalidade sem limites nesse acôrdo. Liberalidade tanto mais espantosa quando foi para favorecer uma nação vencida, e contra a qual nos empenhamos em luta. Nada temos contra a Itália e o seu povo, uma vez que o fascismo foi que a conduziu ao abismo da guerra. Entretanto, entendemos, ao que parece as opiniões dos doutos do Itamarati e da Companhia, que o acôrdo dá para o Brasil apenas a obrigação de devolver tudo, tudo, sem se indenizar da parcela mínima do que lhe [illegible] a Itália, na base da luta. Conhecemos Direito Internacional suficientemente para não termos dificuldade em ver que o referido acôrdo foi muito além das praxes em tais casos e da hermenêutica. E foi muito além, porque ao invés de nos trazer ao menos alguma compensação, vai nos impor ônus ponderáveis e inadmissíveis. Já não queremos aludir à devolução dos sete navios, que poderiam ser motivo de um acôrdo de modo a que permanecessem em nossas mãos. Queremos aludir ao caso das famosas "Casas da Itália", que revertem às mãos do Govêrno italiano, sem mais aquela, e as das companhias de seguros. No caso destas, vemos que os brasileiros vão ser vítimas do acôrdo. Como todos sabem as companhias seguradoras italianas passaram a ser geridas pelo IPASE e pelo IRB, e muitos de seus funcionários passaram a servir em ambos os Institutos, que os foram absorvendo em seus quadros e lhes dando vantagens de vária natureza. Agora, retomando essas companhias as suas personalidades, foram obrigadas a admitir os seus funcionários que servem naqueles Institutos, com os vencimentos que atualmente percebem. Ora, essa transferência para desonerar o nosso Govêrno será lesiva àqueles funcionários, que passaram a ter perspectivas melhores na carreira, já dentro do serviço paraestatal, e agora voltam às companhias, apenas com a garantia do salário e mais nada. E o tempo de serviço, a estabilidade, etc.? Onde se pôs tudo isso? E' o caso de perguntar se o acôrdo ao defender aquêles dois Institutos não sacrificará inúmeros nacionais, em benefício das companhias estrangeiras. Enfim, o acôrdo está promulgado. Aguardemos passar o tempo. Depois, sim... veremos.

Posição insustentável

O Tribunal de Contas, desprezando — como se tal lhe fôsse permitido — a fôrça moral e jurídica do mandado de segurança concedido ao Presidente do Serviço Social da Indústria, colocou-se em posição insustentável.

Nunca se viu nesse país, atitude mais colidente com os princípios republicanos, onde avulta e predomina a interdependência dos poderes — e essa anomalia justificou de sobejo o espanto e a repulsa nacionais contra os excessos que infelizmente vem caracterizando últimamente o Tribunal de Contas, que assim se afasta das atribuições de seu honroso passado.

As paixões doutrinárias e políticas, invadiram aquela Casa, e hoje se acumulam os incidentes no próprio recinto, como indício veemente de que a justiça está ali sendo desservida, a ponto de um mandado de segurança, não merecer acatamento !

Como se vê, o Tribunal de Contas, no caso da suspensão do Presidente do Serviço Social da Indústria, procedeu com irrefutável prevenção contra um dos órgãos mais idôneos da política social do Govêrno, que assim, em última análise, sofre diretamente com êsse procedimento absurdo, que entrava quando não anula, atividades altamentes úteis ao país.

O Serviço Social da Indústria, como entidade autárquica, gosa de autonomia financeira, e, dêste modo, não é brigada a prestar contas diretas ao Tribunal, conforme reconheceu o mandado de segurança, concedido. Fora disso, existe apenas má fé e flagrante desrespeito à lei.

Coréia

M. C. BANDEIRA DE MELO

NÃO NOS ILUDAMOS. O que hoje se decide na Ásia é o destino da humanidade e da civilização. Não o da civilização ocidental, cristã ou capitalista. Pois que hoje a civilização é uma só e não mais se adjetiva. Os fatos, que se nos antolham, jurídicos, políticos, bélicos, econômicos, sociais se ligam e comunicam na mesma textura, tão certo é que o adiantamento técnico já não permite agora as discriminações de áreas, de populações, de fixações ecológicas. A tôdas as áreas e regiões, de um modo geral, se oferecem as mesmas oportunidades de crescer, de conformidade com os recursos que lhes puderem ser destinados.

Está claro que uma vitória rápida dos norte-americanos na Coréia afastará a possibilidade de uma guerra total imediata. As armas serão ensarilhadas, ao mesmo tempo que, de fogos abafados, o Oriente e o Ocidente exercitarão as suas técnicas para a grande e decisiva pugna. Quem sabe se o futuro há de ver, porém, tôdas essas fases englobadamente: a 1914, 1939 e 1950 poderão surgir na história como aspectos de uma mesma guerra dos 30 anos, de uma mesma guerra dos 50 anos. Se perdurar no entanto a batalha coreana: se o seu processo transcorrer moroso e sangrento como até agora, teremos nesse caso a transformação de uma batalha regional em luta universal a fim de que se decida de uma vez por tôdas se o mundo marchará ao compasso pesado do urso moscovita ou sob as oscilações dos "gentlemen" de Wall Street.

Uma coisa é certa: esta guerra é simultâneamente ideológica e econômica: é uma guerra de elites dirigentes, é uma guerra de mandos nacionais, a que estão alheias, pelo menos até agora, as grandes massas de povo que se concentram de um lado e doutro. Pois um dos aspectos curiosos do mundo contemporâneo é que a rebelião das massas não se processa no coração destas, já tão visceralmente acostumadas a se deixarem explorar e escravizar, mas na fria cabeça dos marxistas. Assim como a mobilização das mesmas fôrças populares, quando se erguem em prol do mundo ocidental, é menos um resultado de sentimentos ou convicções profundas do que da ação adrede orientada por aquêles que têm ao seu dispor os poderosos meios técnicos da propaganda.

A civilização até hoje foi feita por elites. O século vinte foi chamado a pôr abaixo êsse tabú. Mas, a situação perdura, de onde se conclui que êste século ainda continua a ser não um século de rebelião das massas, mas de supremo conformismo delas, tanto no mundo leste como na banda ocidental do planeta. Até que por meio da educação, do progresso intelectual, da difusão da cultura, da elevação de nível, da verdadeira formação cristã, as numerosas camadas da gente espoliada alcancem adquirir a consciência do seu destino e escrever, com destemor, a história jamais escrita, aquela história inédita, exemplar, maravilhosa, que há de ser ditada pela capacidade ascensional dos povos.

Grifo

O quadro político da gleba gaúcha está vivendo nestas últimas horas, uma de suas crises mais peculiares e mais agudas. Dissemos mais peculiares porque o gênio do pampa se caracteriza pelos gestos largos, pelo desprendimento, pelo espírito de renúncia, pelo sentido exato de um patriotismo militante e sem jaça. Quando o interêsse do povo está equacionado, os homens públicos do Rio Grande do Sul tomam todos êles, uma só atitude e esta atitude é marcada pela coerência e pela paixão da coletividade. Ninguém mais personalista do que êles e ninguém mais acima dos personalismos. A crise atual da sucessão gaúcha, por exemplo, vai ser resolvida e resolvida de modo altaneiro e nobre. Altaneiro e nobre, porque, todos os partidos da terra de Silveira Martins, encontraram um divisor comum de suas aspirações e êste divisor comum está personificado em Oswaldo Aranha. Oswaldo Aranha é antes de tudo, o homem federal e mais do que federal — internacional. Êle é uma síntese perfeita do brasileiro de todos os quadrantes e de tôdas as latitudes. Há nele a eloqüência de um Rui, o sentido telúrico de um Euclides da Cunha, o senso de equilíbrio de um Machado de Assis, a capacidade de comando de um Pinheiro Machado, a simpatia de um Nabuco, o espírito público de um Floriano, a malicia de um Rio Branco e a lucidez de um Tito Franco de Almeida. Oswaldo Aranha será um grande Governador, porque tem as qualidades de seu povo, povo que ama e compreende, que reflete e defende.

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

Injúria ao Congresso

VERGONHOSO o espetáculo com que o Sr. Berto Condé deslustrou os fóros de cultura e civismo da Camara dos Deputados.

O lider do Sr. Adhemar de Barros — com a desfaçatêz da versão que apresentou sôbre os acontecimentos no Maranhão — injuriou o Parlamento e a própria Nação, que felizmente conhecem de perto o estôfo moral dêsse tribuno "borocochô" que se incumbze de trazer ao plenário o cinismo e o despudor politico da grei á sôldo do P. S. P.

De fato, a versão apresentada pelo Sr. Berto Condé constituiu lamentável documento de pobreza intelectual e S. S. causaria inveja ao próprio Conselherio Acácio pela convicção com que alardeou as maiores sandices.

Não fôra, porém, outro aspecto do incidente, e nada de mais haveria a justificar êsse registro, porque de sobejo é conhecida a figura de entremez que faz na Camara o representante paulista. Infelizmente, entretanto, o colega de estrepolias do Sr. Adhemar, no afã mórbido de agradar o seu patrão, chegou até a insania, vexando o Congresso com os têrmos de baixo calão com que investiu contra o senador Vitorino Freire, esquecido do respeito devido a seus pares, que não esconderam a repulsa que lhes causava tão insólita atitude.

Que S. S. não se respeite — vá lá; mas que ouse conspurcar o Parlamento, esbravejando em linguagem cafageste, é coisa intolerável, que o decôro repele.

O esfôrço inglório do representante do malbaratador da riqueza paulista, para justificar as arruaças, que o povo maranhense soube repelir á altura, levaram-no ao delírio oratório e a Camara se viu enxovalhada pelo liguajar espúrio dêsse parlamentar indigno da tribuna.

Câmara dos Deputados

Reestruturação de outras carreiras

Golpe de vista



Sr. Acúrcio Tôrres, líder da maioria

SEGUNDO anunciou o Sr. Cirilo Júnior e de acôrdo com as previsões francamente otimistas do Senhor Acúrcio Tôrres, vai a Câmara entrar, a partir de amanhã, numa fase temporária de grande atividade, conseguida a presença, no Rio, de numerosos Deputados convocados por telegramas do Presidente e do líder da maioria. Mas, já se sabe e a Mesa não faz mistério disso, que o "quorum" assim obtido, quase por misericórdia para com os interêsses do povo, êsse "quorum" não durará mais de uma semana, porque lá fora, nos Estados, prossegue, cada vez mais intensa, a campanha eleitoral; e os nobres pais-da-pátria não vão abandonar as suas propagandas, que são dêles, que representam mais cinco anos a 25 mil cruzeiros mensais, a fim de atender às exigências legislativas! Urge, pois, que os Srs. Cirilo e Acúrcio saibam aproveitar êsses poucos dias de trabalho que a Câmara terá em meio das férias extraordinárias para eleições... Não serão suficientes a existência de número e a realização de trabalhos noturnos, se ao mesmo passo a Mesa não tomar providências no sentido de evitar as discussões políticas. Êsses cinco ou seis dias de atividades devem ser dedicados ùnicamente, exclusivamente, às votações da matéria acumulada no avulso da Ordem do Dia. Nada de questões regionais, de reclamações, de debates, que uma vez consentidos tomarão conta do plenário, preterindo as proposições de lei cujo desembaraço é reclamado, é exigido pelos mais altos interêsses da coletividade.

DJALMA MACIEL

ASSUNTOS DO DIA

- * TRÊS MENSAGENS PRESIDENCIAIS
- * ORDEM DO MERITO LITERARIO
- * REESTRUTURAÇÃO, TAMBEM, DOS AUXILIARES ADMINISTRATIVOS E DACTILOGRAFOS
- * ESCOLA INDUSTRIAL PADRÃO
- * A LEI ORGANICA DO MINISTERIO PUBLICO
- * IMPOSTO SINDICAL
- * VERBAS PARA A AMAZONIA NO PLANO SALTE
- * OUTROS ASSUNTOS

No Expediente foram lidas três mensagens presidenciais: a primeira solicitando abertura de crédito especial para execução da Lei que estabelece preços mínimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de primeira necessidade de produção nacional. A segunda, encaminhando projeto de nova redução ao artigo 11 do Código da Justiça Militar, referente à promoção dos Ministros militares; e a terceira solicitando abertura de crédito, a fim de impossibilitar á Universidade de Recife, o pagamento das despesas da federalização da Faculdade de Medicina e da Escola de Engenharia daquela Capital.

* *

Oradores do dia: Medeiros Neto, justificando projeto da Ordem do Mérito Literário, co o objetivo de premiar valores espirituais do país e do estrangeiro; Pereira da Silva, encaminhando indicação, para inclusão de verbas do Plano de Valorização da Amazônia no Plano SALTE; Crepori Franco, sôbre política do Maranhão; Carvalho Neto, focalizando a execução do Plano Salte; Benjamin Farah lendo um memorial em que se pede a inclusão das atuais séries funcionais de auxiliar administrativo e escrevente-dactilógrafo na reestruturação que vier beneficiar as carreiras de oficial administrativo, escriturário e dactilógrafo; Costa Neto, lendo apêlo do Sr. Rodrigo Tenório, de Pernambuco, relativamente ao funcionamento da usina de beneficiamento de café, instalada no distrito de Brejão, em Caranhuns, naquele Estado; Rui Almeida, justificando projeto elevando a Escola Técnica Nacional, do Ministério da Educação e Saúde, á condição de estabelecimento-padrão do Ensino Industrial do país; e novamente Crepori Franco, pedindo urgência para o projeto que dispõe sôbre a Lei Organica do Ministério Público da União.

* *

Não havendo número para votações, na Ordem do Dia, falaram: o Sr. Coelho Rodrigues, sôbre diversos assuntos econômicos e políticos, e Antônio Silva, a propósito do impôsto sindical.

TINTAS 77

Esmaltes — Cêras — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Rua Buenos Aires, 77 Fones 23-3132 e 23-3890

A [illegible] Banco Financ[illegible] RUA [illegible]

Câmara Municipal

- * O SR. ARI BARROSO ESTAVA ONTEM COM TODA CORDA
- * NÃO FOI FEITO O PAGAMENTO DA SUBVENÇÃO A TEMPORADA LIRICA
- * CASAS PARA OS SERVIDORES MUNICIPAIS
- * O PREFEITO GASTOU NOUTRAS COISAS AS VERBAS DESTINADAS A ESSE FIM
- * AINDA NÃO HOUVE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

O Sr. Ari Barroso estava ontem com a língua sôlta na Camara Municipal. Falou três vêzes. Na primeira, para se associar a um voto de pesar requerido pelo falecimetno do Sr. Gastão Soares de Moura; na segunda, para criticar o Prefeito porque não se dignou, ainda, de mandar pagar a subvenção votada para a temporada lírica, e na terceira e, felimente, última, para se referir ao caso de uma emprêsa que andou anunciando nos jornais a venda de casas para os funcionários públicos e que, segundo declarou, argumentando com fatos que expôs ao conhecimento da casa, não passava de simples arapuca.

* *

O Sr. Ari Barroso, porém, não atentou que isso era um caso simplesmente da alçada da Policia, e entrou a atacar o Prefeito.

*

O Sr. Gama Filho, que estava eventualmente na presidência, largou seu lugar e cor-

(CONCLUI NA PAG. 8)

CRONICA DO DIA

A cidade de Paris está festejando o cinquentenário do seu "metropolitano", nome pelo qual se convencionou designar o trem subterrâneo que, há meio século, vem servindo à população parisiense.

Em pleno ano de 1950, quando todo o resto do mundo se agita na ansia natural de progredir, avançar, embora o espectro da guerra o esteja ameaçando outra vez, neste ano da televisão e da bomba atômica, o Rio de Janeiro conserva, apenas com a inovação dos ônibus, que tão máus serviços lhe presta, o mesmo sistema de transporte urbano, de cinquenta anos passados.

Demoliu-se o morro do Castelo, puzeram-se abaixo áreas e mais áreas, construiu-se, em plena Capital de um país essencialmente tropical, a larga e extensa avenida Presidente Vargas, sem uma única árvore, eletrificou-se a Central do Brasil, mudaram-se os cabos subterraneos de iluminação e telefone, quando êste passou a automático, e nunca se cogitou de dotar a Capital da República de um meio de transporte adequado ás necessidades decorrentes do aumento vertiginoso de sua população.

Enquanto isso, continuámos a assistir, em pleno coração da cidade, ao espetáculo contristador e deprimente dos pingentes nos bondes e nos trens, enquanto os ônibus andam em carreira desabalada por tôda parte, superlotados e sem confôrto e segurança para os que dêles se servem.

Essa situação é assaz desagradável para os cariocas, sobretudo porque representa apenas um atestado vivo do desinterêsse com que os poderes públicos se têm revelado diante dela, até agora.

Nã me consta que haja surgido, na Camara Municipal, quem clamasse contra a falta de um caminho de ferro subterraneo. Não é bastante falar nisso, esporádicamente, em discurso literários e demagógicos, muita vez com o simples objetivo de atacar o Prefeito, como é tão de hábito de muitos dos atuais vereadores. Era preciso que se fizesse disso uma questão fechada, e se procurasse resolvê-la, enfim, com o mesmo devotamento, o mesmo entusiasmo, a mesma obstinação com que se defendeu a construção, em tão rápido espaço de tempo, do "maior estádio do mundo".

O estádio é bom, diverte, alimenta a mania, a vaidade de muita gente. Mas, os cariocas precisariam muito mais de outras coisas. E entre elas, a construção do "metro" estaria, necessàriamente, num dos primeiros lugares.

GIL COSTA

LLOYD BRASILEIRO



Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
S. Cargas — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs.; aos sábados até 16 hs.; domingos e feriados, 9 às 12 horas.
Armazém A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667
Armazém 11-A — Telefone: 43-6673.
Armazém 12 — Telefone: 43-0290.
Cargas estrangeiras — Tel.: 23-2645.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"SANTAREM"
Sairá a 11 do corrente, para: Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luis e Belém

"Cte. RIPER" (Passag.)
Sairá a 12 do corrente, às 13 horas, para: Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

"RIO OIAPOQUE"
Sairá a 16 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luis, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

"JANGADEIRO"
Sairá a 17 do corrente, para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo

"CAMPOS SALES" (Passag./Carga)
Sairá a 29 do corrente, para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL

"CARIOCA"
Sairá a 10 do corrente, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

PARA A EUROPA

"LOIDE AMÉRICA"
Sairá a 13 do corrente, para: Salvador, Recife, Las Palmas, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo

"LOIDE PANAMÁ"
Sairá a 19 do corrente, para: Salvador, Recife, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova

PARA A AMÉRICA

"LOIDE NICARAGUA"
Sairá a 20 do corrente, para: Vitória, Trinidad, Nova Orleans, Galveston e Houston

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as Agências de Viagem e Turismo.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 98-1.° andar
Telefone: 42-3836
Residência: RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 90
Telefone: 48-5082

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas Cr$ 22.087.733,60

MARAVISTA
ITAIPU
O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA
Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros
Av. Erasmo Braga, 227 S. 703 - Castelo Tel. 52-5613

Homeopatia para todos

Pelo DR. AMARO AZEVEDO

CONGRESSO MÉDICO HOMEOPÁTICO PAN-AMERICANO

XXI° Convenção: Reuniões importante nos dias 5, 6, 7 de outubro de 1950.

NOTÍCIAS DE ÚLTIMA HORA — Reina grande animação por parte da delegação americana que irá participar da convenção em outubro próximo na cidade do México.

Os norte-americanos partirão de Santo Antônio, no dia 3 de outubro, por via férrea, ou no dia 4, por avião. Nos dia 5, 6 e 7, terão lugar na cidade do México de acôrdo com o programa elabrado, as principais reuniões do Congresso. Do dia 8 a 16, haverá várias excursões em todo o México e os Congressistas Americanos regressarão no dia 17, tudo de acôrdo com o programa assim elaborado:

Dia 3 de outubro: — Partida da delegação americana da Estação Missouri — em Santo Antônio, ás 12,05 horas.

Dia 4 — Viagem de trem e chegada na cidade do México.

Dias 5, 6 e 7 — Reuniões do Congresso no Hotel Del Prado.

Dia 8 — Excursão a Xochimilco, lindo e pitoresco recanto que dista uns 20 quilômetros da Cidade do México — tarde livre para assistir as tonradas.

Dia 9 — Excursão através da parte oeste do México (Montanha das Cruces), uma pequena visita á pitoresca Taluca e São José de Perrera.

Dia 10 — Excursão a Morelia, Capital de Michoaca.

Dia 11 — Regresso ao Hotel Del Prado, a fim de fazer preparativos para a visita a Taxco e Acapulco.

Dia 12 — Saida para Cuernavaca e Taxco, passando novamente nos históricos jardins Borda em Cuernavaca.

Dia 13 — Pela manhã, após o café em Rancho Telva, viagem a Acapulco, de carro, passando pela cidade Bravos na Capital de Guerrero até atingir o famoso Pôrto de Acapulco, com as suas bonitas praias.

Dias 14 — Após o café em Acapulco, viagem a Caleta e depois a Lor Hornos.

Dia 15 — Após o café, volta a Taxco e a tarde é livre para compras e visita á Catedral.

Dia 16 — Partida de manhã, de volta á cidade do México, visitando novamente Cuernavaca.

Dia 17 — Depois do café, regresso por trem, aos Estados Unidos da América do Norte.

QULQUER INFORMAÇÃO SÔBRE A XXI° CONVENÇÃO A SER REALIZADA NO MÉXICO, pode ser obtida á Rua 7 de Setembro, 219, 1° andar, das 16,30 ás 18,00 horas, diàriamente, ou pelo Telefone 47-2285. Dr. Amaro Azevedo — Diretor Internacional do Congresso para a América do Sul.

HOMEOPATIA COMO CIENCIA — Devido a falta de espaço, continuaremos na próxima crônica.

Administração dos Estádios Municipais

AVISO

A A.D.E.M. comunica aos subscritores de cadeiras cativas e perpétuas que o ingresso no Estádio Municipal, a partir do mês de agôsto, só será permitido mediante a apresentação dos "tickets" referentes ao jôgo ali realizado.

No setor de cadeiras cativas, Av. 13 de Maio, n. 64-C, a partir de segunda-feira, 7 do corrente, serão entregues os "tickets" do mês de agôsto correspondentes às inscrições que tenham pagas as cotas do mesmo mês.

A entrega será feita das 11h30m às 19h30m.

Escala de entrega:

Dia 7 de		1	a	2.999
8 de		3.000	a	5.999
9 de		6.000	a	8.999
10 de		9.000	a	11.999
11 de		12.000	a	14.999
12 de		15.000	até	o final.

ATENÇÃO: — Os ingressos só serão entregues ao próprio, mediante carteira de identidade ou ao procurador do mesmo.

Crime de lesa pátria

Eis como em São Paulo se classifica a derrota propositada na "Copa do Mundo"

E' preciso identificar e punir os culpados da traição ao esporte — nacional —

S. PAULO, 9 (Por Adoniran de Oliveira, da Press Continental) — Teve desastrosa repercussão nesta Capital a notícia divulgada pela "Press Continental" relativamente à interferência de políticos no resultado da disputa da "Copa do Mundo".

A notícia, publicada em destaque pela GAZETA DE NOTICIAS do Rio, causou verdadeira repulsa, em todos os meios. A idéia geral é que seja aberto rigoroso e honesto inquérito, a fim de apurar a verdade e a coercitiva condenação à execração pública dos arquitetos dessa trama vil, além da incriminação judicial por "crime de lesa pátria" dos seus responsáveis.

[illegible] Santos substituto de Ondino no Fluminense já assinou contrato e vai agir imediatamente

Santos e Indio os zagueiros efetivos do Botafogo para 1950



Santos, o excelente zagueiro do Botafogo

Campeonato de Novíssimos de Box Amador

Sensacional a rodada de amanhã no Estádio do S. Cristóvão—Programa—Autoridades escaladas

Dando cumprimento ao seu calendário de 1950, a Federação Metropolitana de Pugilismo fará realizar amanhã a noite no estádio do São Cristóvão F.C. a 2ª rodada do seu Campeonato de Novisimos de Box Amador.

Reaparecerão nesta noite futurosos amadores da nobre arte no Distrito Federal. Um deles, Hélio Pierotti, grande revelação do Vasco da Gama em 1949 foi impossibilitado de prosseguir nos campeonatos passados, por ter sido vitima de um acidente. Já refeito, tivemos oportunidade de assistir a um de seus treinos e pelo que nos foi dado observar, dificilmente perderá o titulo de campeão dos pesos pena no campeonato ora em disputa.

Outro amador em evidência é Altamiro Araujo, apresentado pelo Clube dos Cariocas, um dos mais novos filiados a Federação. Se o citado amador quando dentro do ringo não esquecer os conselhos de seu técnico poderá também ser o campeão de sua categoria.

Finalmente Antônio Arnaldo do Vasco da Gama, que estreou êste ano enfrentando dois pugilistas já veteranos, levou a melhor demostrando ser um perfeito pugilita não lhe faltando técnica e eficiência.

Por tudo isto, é de se esperar para a noite de amanhã um programa cheio de atrações.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa elaborado para a noite de amanhã:

GALO: — Nilton O. Rocha (São Cristóvão) x Jorge Marinho Santos (Vasco) — Jacinto Costa (Vasco) x Ivo Tavares (Madureira).

PENA: — Hélio Pierotti (Vasco) x José Nepomuceno (Madureira).

LEVE: — Antônio Brandão (Vasco) x Francisco W. Oliveira (Galitos) — Oscar Silva (Vasco) x João Mauricio P. da Silva (Madureira) — José L. D. Oliveira (Rosita Sofia) x Paulo Hélio Batista (Cariocas).

M. MÉDIO: — Nestor T. Lima (Vasco) x Juberamar Serra (Galitos) — Jordão B. Junior (Galitos) x Altamiro Araujo (Cariocas).

LUTA EXTRA: — Pena — Henrique Batista (São Cristóvão) x Flávio Lins (Galitos).

AUTORIDADES ESCALADAS

Diretor de espetáculo: Abilio Fererira d'Almeida.

Assistente: Rogério A.A. Coutinho.

Médico de plantão: Dr. Mário Madalena.

Jurados: Antônio Mendonça — Altamiro Cunha — José Salles do Amaral — Moacir Lopes — Demétrio Missi — Collil Missi — Bazilio Lanceloti — Henrique Batista — José Ernesto Rodrigues — Sena Filho — José Palazzo Filho — Armando Ragazzi — Antônio Freitas e Aparicio Kissmann.

Juizes: Souza, Matesco, Cordeiro, Alex, Pereira, Malcon e Jaime.

Locutor: Jaime Ferreira.

Dentaduras perfeitas

MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 37

Placard

Escreve CANARINHO

Carta aberta aos jogadores brasileiros

Foi de madrugada! Este cronista saia do tumulto de uma oficina gráfica, onde o linotipo, parece uma metralhadora, vomitando letras. Foi de madrugada que me perguntaram:

— Você viu, como eu tinha razão? O diálogo começou.

— Razão? Razão de que?

— Sôbre a conduta dos jogadores brasileiros. — Porque essa pergunta agora?

— E' que veio um telegrama de Montevidéu, dizendo apenas isso:

MONTEVIDÉU, 8 — (Press Continental) — Em rodas esportivas desta Capital, tomamos conhecimento do seguinte fato: a derrota dos brasileiros, na partida final para a posse da "Taça Jules Rimet", ou seja o campeonato mundial de futebol teria decorrido de interferência de influentes politicos brasileiros diretamente ligados ao Palácio do Catete.

De acôrdo com a conversa que logramos interceptar, conquanto o esquadrão uruguaio se tivesse apresentado no Estádio do Maracanã em admirável performance, não possuia qualidades para derrotar os brasileiros. Essa vitória favoreceu-a entendimentos havidos na sexta-feira anterior a grande jogo, em que destacados parlamentares favoritos da presidência da Republica, com o objetivo de anular o prestigio que acarretaria a vitória para o Prefeito do Rio de Janeiro, General Morais, em almôço no "Cloche D'Or", em Copacabana, com Flávio Costa, teriam arquitetado a derrota, em cujo plano teriam participado ativamente elementos do esquadrão brasileiro.

— E você acredita nisso?

Houve um silêncio. E durante êste silêncio que eu me dirijo a vocês jogadores brasileiros, para não acreditar, não concordar com tudo isso.

Vocês, não ganharam porque não puderam, inferiorizados como estiveram, dentro da cancha. Por questões de nervos, por questões de sentimento. Era o pulsar do coração brasileiro, em busca de uma conquista suprema. E foi essa espectativa, êsse pulsar que quebrou o ritmo normal. O coração vibrou mais forte, os nervos se agitaram demais. Foi a emoção, a vida acelerada, o entusiasmo alucinante, que escureceu a vista na hora decisiva. Duvido — que vocês — jogadores do Brasil — pudessem trocar a sua bandeira por alguns cruzeiros! Duvido — que vocês — jogadores do Brasil se deixassem levar por ilusões ou por vinditas. Vocês, não ganharam porque não puderam. Só isso. O resto é imaginação, falta de assunto, campanha derrotista.

Venceram os gigantes norte-americanos

A segunda exibição do "All Strs", contra a seleção carioca seria a ultima em nossas quadras, se não houvesse o Flamengo encetado demarches para enfrentá-lo. E talvez por isso ou por que a apresentação de calouros num match internacional despertasse curiosidade, o certo é que o estádio "Hugo Padula" chegou um bom publico.

HAVIA GENTE DE MAIS...

E os aficionados não se decepcionaram, uma vez que o combinado arranjado e armado as pressas pelo veterano Rui, fez mais fôrça que o "five" campeão. Tentou como pôde barrar a marcha vitoriosa dos norte-americanos e até assustá-los, quando lhes permitiram o empate de 7x7 e a ligeira vantagem de 9x7. Depois, é claro, abrindo mais um pouquinho o jogo os "yankees" decidiram logo a peleja, com as contagens de 32x18 e 56x43. Eé bem verdade que se não houvesse um tácito compromisso de lançar em campo todos os componentes da seleção, o resultado seria mais apertado e os visitantes obrigados a fazer mais fôrça. Isso se notou quando em campo ficou o quinteto formado por Nontanha, Rui, Ardelim, Boquinha e Helinho, que foram aliás, os melhores dos nossos. Judley, Walker e August repetiram as suas boas atuações.

OS TEAMS

Gatinho e Nei esforçaram-se para exercer uma boa arbitragem, e os tears formaram assim:

COMBINADO CARIOCO: — Boquinha (4) — Rui (4) — Algodão (8) — Almir (5) — Montanha (7) — Ardelim (4) — Passarinho (2) — Hélio (5) — Valdir (2) — Chico — Cleto (2) e Zé Luiz.

"ALL STARS": — Walker (17) — Jardley (19) — August (4) — Joseph (4) — Herrerias (4) — Cristo (2 — Gus (4) e Tom.

O Reachuelo venceu o América, na preliminar, por 32x28.

Quando o Atlética Grajau encetou demarches para a temporada do "All Stars" convidou o Flamengo a figurar no programa. Acontece que o rubro-negro não quis aceitar o convite. Mas agora, aceitou jogar na sexta-feira, contra os americanos, por sujestão da Liga Campineira, uma das empresárias. Com isso não concorda a Atlética, que está disposta a impedir o jogo. Enquanto isso, os americanos embarcarão, hoje, para São Paulo, onde jogarão logo mais, contra o Corintians.

GAZETA DE NOTICIAS Esportes

Preparativos para o campeonato carioca

Estamos a apenas 3 dias para a primeira rodada do Campeonato Carioca de Futebol, e os 11 clubes participantes estão em grande atividade, preparando-se ativamente para a estréia do certame, que êste no deverá empolgar os torcedores cariocas.

REAPARECEU TEZOURINHA NO TREINO DO VASCO

Os profissionais do Vasco estiveram em ação, em São Januário, realizando um treino de conjunto. O médio Eli que está sob cuidados médicos continuou ausente do exercicio. A nota de sensação do ensaio, foi o reaparecimento de Tezourinha, que desde há muito estava afastado dos treinos, devido [illegible] intervenção cirurgica que se submeteu. O exercicio teve a duração de 90 minutos e finalizou com a vantagem dos titulares por 4x2. Tezourinha, Ma-[illegible] e Ipojucan marcaram os tentos dos efetivos, enquanto Vasconcelos conquistou os dois goals dos suplentes. Os titulares formaram com Ernani [illegible] Augusto e Wilson; Alfredo (Baby) — Danilo e Jorge; Tesourinha — Maneca — Ademir Ipojucan e Chico. Os suplentes com Barbosa — Laerte — (Gin) e Sampaio; João Martins — Lóla e Carlinhos; Ferrinho — Vasconcelos — Jair (Joir) — Loma e Jansen. Na manhã de sexta-feira, será realizado novo exercicio.

TREINOU O FLAMENGO NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Em virtude do gramado da Gávea, se encontrar ainda em reparos, o Flamengo fez realizar o treino de conjunto de seus profissionais, no campo da Escola de Educação Fisica, em Botafogo. Jaime de Almeida dirigiu o ensaio, e dois elementos que se encontram contundidos estiveram ausentes: Bria e Aloisio. O placard foi de 3 tentos para cada lado. Arlindo 2 e Lero assinalaram os tentos dos efetivos, enquanto Hamilton 2 e Eliezer assinalaram os goals dos suplentes. Os titulares formaram com Cláudio (Garcia) — Juvenal (Job e Bigode; Biguá — Nelio e Valter; Quiba — Arlindo — Durval — Lero e Esquerdinha. Os suplentes com Antoninho — Job (Nilton) e Gato; Orlando Costa — Miguel e Bebeto (Belo); Jorge de Castro — Hélio — Hamilton — Moacir e Eliezer.

CONCENTRAÇÃO PARA OS BANGUENSES

Os banguenses realizaram um rigoroso individual no [illegible] Proletario. O treino de conjunto está marcado para a tarde de hoje. Falando a nossa reportagem, o técnico Aimoré acentuou-nos que o quadro banguense para o primeiro jogo do Campeonato contra o [illegible], [illegible] o mesmo que levantou o Torneio Inicio, com a inclusão apenas dos ponteiros Djalma e Mário. Revelou ainda Aimoré, que após o exercicio de hoje os banguenses ficarão concentrados na Vila Hipica.

4X1 NO TREINO DO MADUREIRA

O Madureira que na tarde do domingo enfrentará o Flamengo, treinou em conjunto, na cancha de Conselheiro Galvão. O [illegible] contundido esteve ausente. Os titulares marcaram 4x1. Goals de Jorge 2, Osvaldinho e Tampinha, enquanto Osvaldo assinalou o unico tento dos reservas. Os efetivos formaram com Peixoto — Mário e Valter; Agnelo — Herminio e Wlademir; Osvaldinho — Canelinha — Cardoso — Jorge e Tampinha. Os suplentes com Neyr — Galego e Bitum; Washington — Moacir e Djalma; Betinho — Ossimar — Iva (Cilinho) — Benedito e Osvaldo. Na manhã de sexta-feira, será levado a efeito o "apronto" dos tricolores suburbanos.

TREINOU O AMÉRICA NO CAMPO DO RIVER

O América que disputará o primeiro clássico d[illegible] [illegible], domingo, enfrentando o Botafogo, no Estádio Municipal, treinou no campo do River preparando-se para ese importante embate. Depois de 90 minutos bem movimentados, os titulares sobrepujaram os reservas pela contagem de 3 tentos a um. Goals de Natalino, Jorginho e Ranulfo, para os efetivos, e Jorge Martins para os suplentes. Os dois quadros estiveram assim formados: Titulares: Osni — Joel e Osmar; Rubens — Osvaldinho e Godofredo; Natalino — Maneco — Dimas — Ranulfo e Jorginho. Suplentes: Jorge (Hugo) — Ivan e Rossi; Severino — Alvaro e Rubens II; Valter — Nivaldino — Carlinhos — Lopes e Jorge Martins rubros(França). Na sexta-feira, os rubros encerrarão os preparativos treinando individual e em ligeiro bate-bola.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6[illegible]
3% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1041

DÔR DE DENTES: USE 1 MINUTO

Eli pediu rescisão de contrato com o Vasco

Resposta: — «O passe custa um milhão de cruzeiros» !

MONTE CASTELO vai à reabilitação

No "Prêmio Paulo César", Kuriosa, Goldena, Monte Castelo, Marinha e Macaúba, medirão fôrças na milha, para abiscoitar a importancia de cem mil cruzeiros. Tôdas as cinco éguas da nova geração dos nacionais, têm credenciais para uma vitória, prometendo um desfecho emocionante. A outra prova central reside no "Prêmio Antônio Prado", onde defrontar-se-ão oito parelheiros dos nacionais mais novos.

Eis os programas, e cotações.

Programas - Cótações - Outras Notas

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — A'S 13,00 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	MARACAJU'	58	27
	2 MANDINGA	50	60
2—3	PORTENHO	58	35
	4 KABULA	52	70
3—5	COME ONI	52	50
"	6 BORORE'	56	70
	7 JOIO	58	50
4—8	ASSALTO	58	40
	9 OCOI	58	60
	10 JAGUARY	58	50

2º PAREO — A'S 13,35 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	VAICO	50	50
	2 CAIRO	52	50
2—3	CARLOS MAGNO	58	60
	4 PERI PERI	52	70
3—5	LUMEN	52	40
	6 INDICO	54	40
	7 GUATAPARA'	56	80
4—8	ARROZ DOCE	54	60
	9 HELLENICO	50	90
	10 DULIPE'	52	35

3º PAREO — PREMIO "PAULO CESAR" — A'S 14,25 HORAS — 1.600 METROS — CR$ .. 100.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	KURIOSA	52	22
2—2	GOLDENA	52	25
3—3	MONTE CASTELLO	52	35
4—4	MARINHA	52	60
	5 MACAUBA	52	40

4º PAREO — A'S 15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	CAVADOR	54	35
	2 JEQUITINHONHA	52	70
2—3	LUETZOW	53	35
	4 SCARAMOUCHE	56	10
3—5	SEGUNDITO	49	30
	6 MINGUINHO	52	60
4—7	JAMARY	53	40
	8 CABO FRIO	53	45
	" LESTE	49	40

5º PAREO — A'S 15,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO)

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	ALOA'	58	35
	2 VIBOR	58	80
	3 ROMEO	58	80
	4 DENEIRU'	58	60
	5 PORTUGAL	58	70
	6 LEMA	56	80
	7 URUTU'	58	60
	" GUATAPARA'	58	60
2—8	MUXOXO	56	40
	9 MANEADOR	58	70
	10 CASIOGEL	56	80
	11 ELVIRA	56	70
	" CAUTELOSO	56	70
3—12	FURIOSO	56	35
	" PERLINO	58	70
	13 XEPUR	58	35
	" EPILOGO	58	35
	" LUCHON	58	35

6º PAREO — A'S 16,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	POLACARA	54	40
	" MIRLONTO	56	30
2—3	CAORF	54	40
	4 HAREM	53	60
3—5	ESTALO	58	35
	6 CAMBUCI	51	70
4—7	AL. ARUBBA	56	50
	8 SING-SING	58	60
	9 SAQUARENA	54	50

7º PAREO — A'S 17 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	MERLOT	58	27
	GRAO MOGOL	54	27
2—2	PURY	50	30
	3 ALVOR	50	50
	4 GRIEU'	50	50
3—5	DYNAMO	58	27
	6 HISPANO	50	60
	7 VELHO RICO	58	30
4—8	GUARANYSINHO	54	60
	9 DIOLAN	56	50
	" LESTE	50	50

"XVII HANDICAP ESPECIAL"

Os pedidos de chamada para o "XVII Handicap Especial" a denominar-se "Joaquim da Cunha Bueno" destinado a éguas de qualquer paiz, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho, no paiz e no estrangeiro, neste ano, mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1º lugar, e na distância de 1.400 metros, com a dotação de Cr$ 60.000,00 à vencedora e programado para o dia 20 do corrente, deverão ser entregues, nesta Secretaria, até às 17 horas de hoje, dia 10.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — A'S 12,40 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 50.000,00 — (8ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — "J. S. QUINTA REIS".

		Ks.	Ct.
	1 SANS ROUTE	57	—
	2 PURITANA	59	—

2º PAREO — A'S 13,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	CHACOTA	55	35
2—2	GOLD MARY	55	25
3—3	DONA SINHA'	55	35
	4 ELANUT	55	10
4—5	ROSALIE	55	50
	6 BOLA AZUL	55	50

3º PAREO — A'S 13,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	FATIFE	56	35
	2 WELCOME	56	50
2—3	MANDU'	56	30
	4 BARQUEIRO	56	60
3—5	BREJO	56	40
	6 BELMONT PARK	56	40
4—7	ALVAREL	56	60
	8 NOVIÇO	56	60
	9 MOROCHO	56	50

4º PAREO — A'S 14,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	EL TORO	56	40
	2 ROCHESTER	56	50
2—3	IBERICO	58	30
	4 FULANO	56	55
3—5	CHERIFF	56	60
	6 LOHENGRIN	56	40
	7 FAUSTO	56	35
4—8	IMPACTO	56	35
	9 OURO PRETO	56	30
	" ALPINO	56	40

5º PAREO — A'S 14,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.	Ct.
1—	SELVATICO	52	30
	2 SANS ROUTE	56	35
2—3	MONACO	54	27
	4 OLD FASHION	52	60
3—5	PENICHE	50	50
	6 BROTINHO	55	60
	7 PERLINO	54	30
4—8	EALBICADA	52	50
	9 CHEVRETTE	52	40
	" PURITANA	52	50

6º PAREO — PREMIO "ANTONIO PRADO" — A'S 15,15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ .. 100.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	FAIRPLAY	55	22
	" ROMANO	52	22
2—2	MANDI	52	40
	3 CORALIACO	52	70
3—4	ONDINO	52	35
	" OCRE	52	35
4—5	CROYDON	55	22
	" MY LOVE	52	25

7º PAREO — A'S 15,50 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	ORESTES	55	30
	" TOCANTINS	55	30
2—2	HONOLULU	55	30
	3 SENTA A PUA	55	80
	4 CANGAPE'	55	80
	5 ELATI	55	35
	6 GAIO	55	40
	7 GENGIBRE	55	80
4—8	KARBOLITO	55	90
	9 MURMANSK	55	35
	" DION	55	35

8º PAREO — A'S 16,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

		Ks.	Ct.
	1 MORATIN	58	50
	2 DON PADIJA	54	80
2—3	IMAN	54	10
	4 MON REVE	56	50
	5 PANICO	54	70
3—6	FRONTAL	56	35
	7 TARUMAN	56	50
	8 LUARLINDA	52	80
4—9	JANGADEIRO	56	50
	10 HAZY	54	60
	IBIS	54	60

9º PAREO — A'S 17,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	SCARFACE	56	2.
	" FAIRFAX	56	2.
2—2	ARGONAUTA	56	30
	3 BALUARTE	56	50
3—4	REUMO	56	40
	5 RONON	56	00
	7 TOROPI	56	40
	8 FLORETE	56	70

AOS CUIDADOS DE SCHNEIDER

Foi entregue ao tratador Farnan do Pereira Schneider a égua Polca ra, que aqui estava aos cuidados do Sr. Carlos Gasparini.

ELEGI COM ADAIR

Também foi entregue a Adair Pêjo o animal Elegi.

VENDIDO PARLAMENTO

Pela elevada quantia de Cr$ .. 120.000,00, foi vendido o bem.... Parlamento que passou aos cuidados de Adair Pêjo.

COM DESTINO À EXPOSIÇÃO

Dentro em breve chegarão de Pernambuco os primeiros produtos do Haras Marangupe, que se destinam a Exposição-Leilão.

Voltaram à Cidade Jardim

Foram embarcados para São Paulo os animais Lindo Piel, Sensação, Milene, K. Lavina, Palmar e Lacio. Êsses parelheiros aqui estiveram tomando parte nas corridas da semana do G. P. "Brasil".

Tarrascon passou a novo dono

Adquirido pelo Sr. Renato B. de Freitas, o cavalo Tarrascon, deixou as cocheiras de Levy Ferreira ingressando nas do tratador Henrique de Sousa.

SUBMETIDA A CURATIVO EMPEÑOSA

Foi submetida ao primeiro curativo a égua Empenosa, sendo retirado o gêsso que envolvia a mão afetada. Dentro em breve, será embarcada para a fazenda, onde se iniciará na reprodução.

MISSA Hervetio V. da Gama

Realiza-se amanhã, na Matriz de São Cristóvão, às 8 horas, a missa de 7º dia por alma de Hervetio Viana da Gama, irmão do Sr. Jayme Gama, que exerce sua atividade profissional no Serviço Fotográfico do Jockey Clube Brasileiro.

COM DESTINO AO SUL

Don José viaja a estas horas para o Sul, onde intervirá no Grande Prêmio, em Pôrto Alegre. Sabe-se que depois da corrida será aproveitado como garanhão.

Os vencedores do Prêmio «Paulo Cezar»

Os vencedores do Prêmio "Paulo César" a partir do ano de 1933, foram os seguintes:

1933 — BALL MARK, J. Reifeis, 1.600 metros, em 111" 4/5. 2º lugar, Dulcinea e 3º, Vi[illegible].

1934 — NOHAN, S. Matos, 1.600 metros, em 99" 2/5. 2º lugar, Fausi e 3º, Miss Paula.

1935 — TACY, O. Ulôa, 1.600 metros, em W.O.

1936 — KRESSENINA, O. Ulôa, 1.600 metros, em 99". 2º lugar Marianita e 3º, Morald.

1937 — TAGCATA, Mattos, 1.600 metros, em 101" 4/5. 2º lugar, Pisanka e 3º, Vaporosa.

1938 — URANIA, L. Leguisa, 1.600 metros, em 102". 2º lugar, Fé e 3º, Copeta.

1939 — ADIS ABEBA, J. Zuniga, 1.600 metros, em 99" 3/5. 2º lugar, Jamunda e 3º, Caroca.

1940 — OPUVA, P. Sandra, 1.600 metros, em 99" 3/5. 2º lugar, Brasobi e 3º, Astor.

1941 — NINTA, L. Leguisa, 1.600 metros, em 102" 4/5. 2º lugar, Citrinha e 3º, Ultra Violeta.

1942 — DORILLA, J. Zuniga, 1.600 metros, em 100" 4/5. 2º lugar, Bélana e 3º, Lima.

1943 — VONTADE, A. Barbosa, 1.600 metros, em 101" 3/5. 2º lugar, Mabel e 3º, Emeria.

1944 — FAVINHA, O. Ulôa, 1.600 metros, em 98" 4/5. 2º lugar, Fontaine e 3º, Dictinha.

1945 — GURIRI, J. Martins, 1.600 metros, em 98". 2º lugar, Glycinia e 3º, Igara II.

1946 — HAINAN, O. Ulôa, 1.600 metros, em 98" 4/5. 2º lugar, Hipica e 3º, Park Avenue.

1947 — HELLEN, V. Andrade, 1.600 metros, em 100" 3/5. 2º lugar, Halesia e 3º, Vargem Alegre.

1948 — MALDITA, L. Rigoni, 1.600 metros, em 98" 4/5. 2º lugar, Serra D'Agua e 3º, Italiana.

1949 — JOCOSA, L. Rigoni, 1.600 metros, em 101" 1/5. 2º lugar, Mirapiara e 3º, Cyclamen.

Uma de França para Carlos Tôrres

[illegible]

Vai ser queimado

[illegible]

PRODUTOS PARA EXPOSIÇÃO

[illegible] Exposição-Leilão.

Zuniga oferece um churrasco

[illegible]

CORRIDA NOTURNA EM SETEMBRO

O Jockey Clube Brasileiro vai realizar nova corrida noturna, no proximo dia 7 de setembro. Para isso já entrou em entendimentos com os técnicos da Phillips do Brasil, a fim de que a iluminação da nova "Noite de Longchamps", seja mais perfeita do que a última realizada em julho último.

KATURRITA NO HARAS

Vai ser aproveitada na reprodução a égua Katurrita, devendo ser embarcada por êsses dias para o Haras Paraná Ltd.

MAIS UMA PARA MOISÉS

Ingressou nas cocheiras de Moysés de Araújo a potranca Avicula.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 - Andradas - 33

Dr. Jorge Mariani Machado

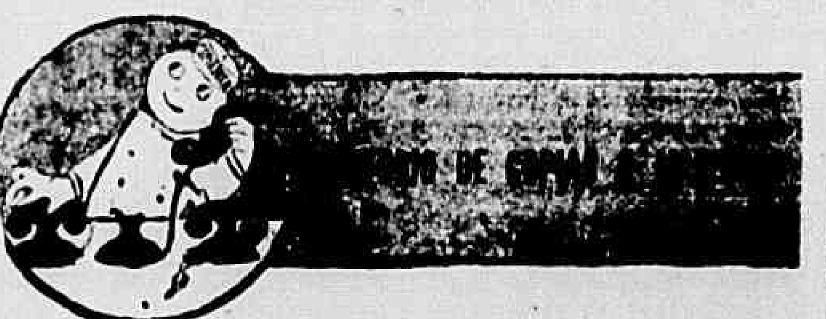
ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42 - 1404

TELEFONE CHAMANDO UM REPRESENTANTE DO ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA, MIMEÓGRAFO E FOTOSTÁTICAS



Tels. 23-5155 e 23-5232

A COPIADORA

(MARCA REG.)

A casa mais antiga no gênero — Fornece referências bancárias e de casas comerciais — Visite a nossa exposição de trabalhos executados

Jockey Club Brasileiro

Uma perspectiva de fortuna, o betting duplo do próximo sábado, com a ficada de

Cr$ 222.060,00

Façam concursos e bettings sempre no

Hipódromo da Gávea

Escute Hoje na SUA PRA-9

Às 20 horas

"QUEM É VOCÊ?"

um programa de grande interêsse e atualidade

Sob a direção de DYLO GUÁRDIA

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

GAZETA JURIDICA

(Continuação da [illegible] pág.)

[illegible]

... ção dos trabalhos para o bom desenvolvimento dos negócios da Sociedade;

l) promover os meios de bôa propaganda para melhor desenvolver as operações da Sociedade em todo o território da União;

m) fiscalizar as inspeções dos riscos assumidos pela Sociedade;

n) assinar as apólices de seguros nos têrmos do § 1º do artigo 12º e redigir as cláusulas adicionais das mesmas;

o) exercer fiscalização sôbre aceitação e classificação dos riscos e sôbre os trabalhos das agências, sucursais e filiais, tomando as providências que julgar necessárias;

p) representar a Sociedade em qualquer reunião das demais congêneres aprovando, reprovando ou suscitando qualquer idéia ou parecer verbal ou por escrito, em pról dos interesses da Sociedade ou da coletividade;

q) fixar as comissões dos corretores e agentes.

Atigo 16º) — Ao Diretor Secretário compete:

a) tomar parte nas reuniões da Diretoria;

b) substituir o Diretor Tesoureiro nas suas faltas ou impedimentos juntamente com o Diretor Superintendente;

c) lavrar ou mandar lavrar sob sua orientação as respectivas atas;

d) convocar, quando assim designar o Presidente, as reuniões da Diretoria e secretariá-las.

CAPITULO IV

CONSELHO FISCAL

Artigo 16º) — O Conselho Fiscal é composto de três membros efetivos e de igual número de suplentes, eleitos pela Assembléia Geral Ordinária entre os acionistas, com observância das prescrições legais, sendo permitida a reeleição.

Artigo 17º). — Era o artigo 16º do estatuto antigo. Mantido.

Parágrafo único: — Os seus membros serão de nacionalidade brasileira e residentes no país.

Parágrafo único: — mantido.

Artigo 17º) — Os membros efetivos do Conselho Fiscal perceberão a remuneração que fôr fixada pela Assembléia que os eleger.

Artigo 18º) — Era o artigo 17º do estatuto antigo. Mantido.

Atigo 18º) — Os suplentes substituirão os membros efetivos do Conselho Fiscal por ordem de votação e, no caso de igualdade desta, o desempate será sucessivamente pela posse de maior número de ações ou pela idade mais elevada, salvo no caso de membro efetivo eleito pela minoria dissidente, o qual será substituido pelo respectivo suplente.

Artigo 19º) — Era o artigo 18º do estatuto antigo. Mantido.

CAPITULO V

ASSEMBLÉIA GERAL

Artigo 19º) — A Assembléia Geral Ordinária reunir-se-á anualmente até o dia 31 de março, sob a presidência de acionista que fôr por ela indicado.

Artigo 20º) — Era o artigo 19º do estatuto antigo. Mantido.

Parágrafo único: — O Presidente da Assembléia convidará dois dos acionistas presentes para secretários da mesa, distribuindo os trabalhos entre eles.

Parágrafo único: — mantido

Artigo 20º) — As Assembléias Gerais Extraordinárias se reunirão tôdas as vêzes que forem legal e regularmente convocadas, constituindo-se a mesa pela forma prescrita no artigo anterior.

Artigo 21º) — Era o artigo 20º do estatuto antigo. Mantido.

Artigo 21º) — Os anúncios de convocação das Assembléias Gerais serão publicados pelo menos três vêzes no jornal oficial da Séde da Sociedade e em outro de grande circulação, também da Séde, com antecedência mínima de oito dias para a 1ª convocação e de 5 dias para convocações posteriores.

Artigo 22º) — Era o artigo 21º do estatuto antigo. Mantido.

Artigo 22º) — Uma vez convocada a Assembléia Geral, ficam suspensas as transferências de ações até que seja realizada a Assembléia ou fique sem efeito a convocação.

Artigo 23º) — Era o artigo 22º do estatuto antigo. Mantido.

Artigo 23º) — As deliberações das Assembléias serão sempre tomadas por maioria absoluta de votos.

Artigo 24º) — Era o artigo 23º do estatuto antigo. Mantido.

Pargrafo único; — A cada ação corresponde um voto.

Parágrafo único: — Mantido.

Artigo 24º) — Verificando-se o caso de existência de ações como objeto de comunhão, o exercício dos direitos a elas referentes caberá a quem os condôminos designarem para figurar como representante junto à Sociedade, ficando suspenso o exercício desses direitos enquanto não fôr feita a designação.

Artigo 25º) — Era o artigo 24º do estatuto antigo. Mantido.

Artigo 25º) — Os acionistas poderão fazer-se representar nas reuniões da Assembléia Geral por mandatários que sejam acionistas e não pertençam a órgãos da administração ou do Conselho Fiscal.

Artigo 26º) — Era o artigo 25º do estatuto antigo. Mantido.

Artigo 26º) — Para que possam comparecer às Assembléias Gerais, os representantes legais e os procuradores constituidos farão entrega dos respectivos documentos comprobatórios, na Sede da Sociedade, até a vespera das reuniões.

Artigo 27º) — Era o artigo 26º do estatuto antigo. Mantido.

CAPITULO VI

LUCROS

Artigo 27º) — Os lucros liquidos que se verificarem anualmente, depois de deduzidas as reservas exigidas pela legislação de seguros, serão distribuidos pela seguinte forma:

Artigo 28º) — Era o artigo 27º do estatuto antigo. Mantido.

a) 5 % para constituição do fundo de reserva legal, destinado a garantir a integridade do capital social;

Mantida.

b) o exigido em lei para constituição do fundo de garantia de retrocessões;

Mantida.

c) o necessario para distribuição de dividendos aos acionistas, por determinação da Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal;

Mantida.

d) até 20 % para bonificação à Diretoria, não cabendo, porém, percentagem alguma, sempre que não seja distribuido aos acionistas um dividendo à razão de 6 % ao ano, no mínimo.

Mantida.

Do saldo, se houver, serão levados:

1º) 10 % para reserva de previdência, destinada a suprir deficiências das reservas exigidas pela legislação de seguros;

Mantido.

2º) 5 % para o fundo destinado a atender eventuais prejuizos;

Mantido.

3º) 5 % para o fundo beneficência, destinado a gratificações e beneficios aos empregados da Sociedade;

4º) o restante para o fundo de bonificação aos acionistas, pela forma por que a Assembléia Geral deliberar.

Mantido.

Paragrafo único: — Reverterão a favor da Sociedade e serão levados ao fundo, a que alude a alinea c, os dividendos prescritos na forma da lei.

Parágrafo único: — mantido.

Artigo 28º) — Disposições Gerais. O exercício financeiro da Sociedade compreende o periodo de primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro.

Artigo 29º) — Era o artigo 28º do estatuto antigo. Mantido.

A presente ata que redigi e fiz escrever pela funcionaria Stella d'Alva Salgado Dutra, da qual fiz extrair 4 vias de igual e inteiro teôr para os efeitos legais, vai também por mim assinada.

LUIZ FERREIRA GUIMARAES

RUY MONTEIRO MACHADO

CARLOS MARCIANO DE MEDEIROS

Estímulo à produção alcooleira pelo financiamento de distilarias

O plano do álcool aprovado pelo I. A. A. para a safra 1950 - 1951 assegura o escoamento de toda a produção

A Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Álcool vem de aprovar o Plano do Álcool, para a safra 1950/51, assegurando a paridade do preço do álcool produzido de cana ou de mel rico com o preço do açúcar. Nesta base o I.A.A. promoverá:

a) a utilização do parque alcooleiro nacional no aproveitamento dos excessos existentes de matéria-prima;

b) o fornecimento de desidratantes às distilarias;

c) o escoamento de todo o álcool-anidro fabricado e que se destina às misturas carburantes;

d) o financiamento para a instalação de tanques de estocagem de melaços e de álcool e para a aquisição de equipamentos necessários aos respectivos transportes;

e) adiantamentos sôbre o preço do álcool-anidro;

f) adiantamentos, por intermédio e com a responsabilidade dos órgãos de classe dos produtores, sôbre méis ricos e estocados nas usinas e que se destinam à fabricação de álcool anidro-direto;

g) o financiamento para montagem de distilarias de álcool anidro anexas às usinas.

A fim de estimular a produção de álcool direto, isto é, de álcool produzido pelas distilarias anexas às usinas, além da quantidade correspondente a 7 litros por saco de açúcar fabricado, será concedida pelo I.A.A., aos produtores a bonificação especial de Cr$ 0,20 por litro de álcool, anidro e hidratado, produzido de caldo ou mel rico.

A circulação e distribuição do álcool de todos os tipos continuam a ser regidas pela legislação em vigor, devendo as ordens de entrega de álcool pelos produtores aos compradores ser expedidas pelo I.A.A. Os órgãos regionais da autarquia alcooleira cuidarão, na emissão das ordens de entrega, de assegurar o abastecimento normal das indústrias.

Os preços do álcool na fábrica, inclusive impôsto de consumo, serão os seguintes:

GRADUAÇÃO (G.L. a 15° C.)	PREÇOS (Cr$ p/litro)
Igual ou superior	1,80
De 95° a 99,4°	1,60
De 92° a 94,9°	1,40
De 90° a 91,9°	1,20

Os preços do álcool para fins industriais, nos centros regionais de consumo, serão os do produto na fábrica, acrescidos de Cr$ 1,00 para o álcool-hidratado e de Cr$ 1,10 para o álcool-anidro. Sendo o comprador industrial, ao acréscimo acima será adicionada a quantia de Cr$ 0,20, correspondente à margem do distribuidor.

O álcool de graduação igual ou superior a 96° G.L. a 15° C., com características de álcool fino, próprio para fábrica de perfumes e laboratórios farmacêuticos, terá um acréscimo de preço para o produtor de Cr$ 0,10, sendo de Cr$ 2,70 por litro, o seu preço posto nos centros distribuidores.

Os preços do álcool industrial, posto nos centros distribuidores, serão os seguintes:

GRADUAÇÃO (G.L. a 15° C.)	PREÇOS (Cr$ p/litro)
Igual ou superior a 99,5°	2,90
De 95° a 99,4°	2,60
De 92° a 94,9°	2,40
De 90° a 91,9°	2,20

Os preços finais de paridade para o produtor do álcool produzido nas distilarias anexas às usinas e nas do I.A.A. são os seguintes, inclusive impôsto de consumo:

Anidro:	graduação igual ou superior a 99,5° G. L.	Cr$ 3,30
Hidratado:	álcool, fino, próprio para fábricas de bebidas e de perfumes	Cr$ 3,10
	graduação de 95° a 99,4° G.L. a 15° C.	Cr$ 3,00
	graduação de 92° a 94,9° G.L. a 15° C.	Cr$ 2,80

A receita proveniente dos acréscimos nos preços do álcool determinados pelo Plano de Safra, será recolhida à Caixa do Álcool a fim de custear:

a) o frete do álcool-industrial e do retorno do respectivo vasilhame, das fontes produtoras para os centros regionais de consumo, até o máximo de Cr$ 0,50 por litro;

b) a margem para as despesas de distribuição do álcool industrial, no valor de Cr$ 0,08 por litro;

c) a compensação de preços, a critério do I.A.A., para exportação interestadual resultante do excesso ou escassez de álcool;

d) o pagamento de bonificações ao produtor do álcool-direto, hidratado ou anidro, destinado a fins industriais;

e) o pagamento de bonificações aos produtores de álcool-hidratado destinado a fins carburantes;

f) o pagamento da bonificação por litro de álcool-hidratado direto.

O Plano do Álcool faz referência ao "Fundo do Álcool Anidro", cuja receita, constituida pelos recursos previstos em lei, se destina a custear:

a) o pagamento aos produtores, por litro de álcool-anidro entregue ao I.A.A.;

b) o pagamento de bonificações aos produtores de álcool-anidro direto adquirido pelo I.A.A. para as misturas carburantes, a fim de assegurar o preço de paridade com o do açúcar;

c) o custeio do frete do álcool-anidro carburante e do retorno do respectivo vasilhame das fontes produtoras para os centros de mistura, da pesagem do produto e de outros encargos;

d) as despesas que venham a ser autorizadas para a execução do presente plano de fomento da produção alcooleira;

e) o pagamento dos fretes de melaços e méis ricos, fornecidos às Distilarias do Instituto, até o limite de Cr$ 50,00 por tonelada do produto; e

f) o pagamento da bonificação por litro de álcool-anidro direto.

Os produtores de álcool direto terão as seguintes bonificações por litro: álcool anidro, Cr$ 1,50; álcool hidratado, Cr$ 1,40.

Não darão margem a bonificações:

a) o álcool distribuido com inobservância dos dispositivos do Decreto-lei n. 5.998, de 18 de novembro de 1943, sem prejuizo das penalidades nêle cominadas;

b) o álcool proveniente de usinas que fabriquem aguardente, ainda que autorizadas pelo I.A.A.;

c) o álcool hidratado de graduação inferior a 92° G.L. a 15° C.;

d) o álcool das usinas que deixarem de cumprir qualquer disposição do presente plano.

As distilarias centrais do I.A.A. poderão adquirir:

a) álcool de graduação entre 90° e 94,9° G.L. a 15° C., para desidratar, aos preços fixados na Resolução;

b) melaços e méis ricos das usinas, de acôrdo com as especificações e preços da tabela que integra o Plano do Álcool.

O Plano do Álcool continua a fazer depender de autorização expressa do I.A.A. o fabrico de aguardente nas distilarias de álcool. O I.A.A. poderá requisitar a aguardente fabricada sem autorização para transformação em álcool em distilarias de sua propriedade ou de terceiros.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

A's Mães

O meu conselho diário

DR. LUIZ LANDEN

MORTALIDADE INFANTIL

Talvez as minhas leitoras se admirem ou não lhes agrade, vir tratar em "O meu conselho diário", de um tema tão triste quanto seja êste com o título acima, mas é necessário que afrontemos o mal e suas causas, para que possamos compreender a sua capacidade maléfica. Infelizmente a mortalidade infantil é bem elevada no Brasil. O Professor Martagão Gesteira, catedrático de Puericultura e Clínica da Primeira Infancia, se encontra atualmente em Zurick, como representante do Brasil em um congresso mundial de Pediatria, apresentando o seguinte tema: A Mortalidade Infantil nos Países de Mortalidade Elevada. Por aí vêm as Sras. o Brasil foi escolhido para ser representado com um tema como um dos países em que a mortalidade infantil é bem elevada. Perguntarão as Sras.: quais as causas desta mortalidade tão elevada? Em 1º lugar temos as doenças, como a tuberculose e a sífilis e o restante das moléstias infecto-contagiosas; seguindo-se logo após o desconhecimento das noções de Puericultura e Higiene Infantil, como também o pauperismo, que não é bem pequeno em nosso interior. Como vêm as Sras. temos: causas médicas e causas sociais.

Causas médicas: as moléstias que acabamos de lhes dizer. Entre as causas sociais temos: ignorancia e pauperismo. E me perguntarão surprêsas: Não há remédio para êste flagelo? Há e muito tem feito o Govêrno, através do Departamento Nacional da Criança, cujo Diretor é um dos expoentes da Pediatria Nacional: Prof. Martagão Gesteira, mas mesmo assim a luta é grande e a mortalidade que se registra no Brasil não é nada interessante, quando comparamos os dados estatísticos do Brasil com outros Países.

Mas é preciso atentar que por maior que seja a luta, grande é a dificuldade, em consequência da imensa extensão territorial que representa a pátria brasileira. Pelo que acabamos de expôr, a mortalidade infantil é problema médico, mas também social, portanto problema de Govêrno. E faço questão de lhes dizer e que fique bem gravado nas mentes das minhas leitoras. E' do programa do Partido Social Trabalhista fazer o máximo de esfôrço na luta contra êste flagelo que rouba tantas vidas preciosas, quanto seja o da criança brasileira, que representa para o país um verdadeiro capital, capaz de render juros e mais juros ao povo brasileiro. Portanto mãe brasileira, votai naquele partido que se compromete fazer o máximo dos esforços, pelo problema médico-social da Mortalidade Infantil. Fazei política com o coração materno . . . ajudai a infancia, ela confia em vós, e espera o vosso amparo.

Clínica de Crianças
DO
DR. LUIZ LANDEN

Do Serviço Escolas-Hospitais da Prefeitura

Da Assistência Médico-Social da Armada (AMSA)

CONSULTÓRIO:
HADDOCK LOBO, 153-1.º andar
Segundas, quartas e sextas
Das 3 às 11

Diariamente — 28-4319.

Os títulos eleitorais poderão ser entregues até 48 horas antes do pleito

O Tribunal Superior Eleitoral respondeu ao Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais que a entrega de títulos eleitorais, pode ser feita até 48 horas antes das eleições.

Apoio do Sr. Cristiano Machado ao Clube dos Investigadores

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

Com o propósito de obter o apoio do Deputado Cristiano Machado para um dos problemas mais prementes da classe — a reestruturação da série funcional com equiparação de salários — a diretoria do Clube, acompanhada de numerosos funcionários do D. F. S. P., foi ontem, á noite, recebida por S. Exa., em sua residência, no Leblon

A cordialidade da recepção do candidato majoritário á Presidência da República, foi deveras fidalga, e os representantes dos investigadores, após a exposição de sua justa causa, receberam logo apoio de S. Exa., que se prontificou a ratificar perante o Chefe do Govêrno, os têrmos do memorial a êle já enviado, de vez que lhe parecia muito razoável que os poderes públicos restabelecessem uma equiparação de vencimentos que corresponde exatamente a uma identidade de atribuição e deveres funcionais.

Asseverou ainda S. Exa., que acompanhará o assunto com o máximo desvêlo, em sua transição pelo Congresso, recebendo, ao fim de sua pequena alocução, entusiástica salva de palmas.

Os funcionários do D. F. S. P., que em grande número acorreram á residência do eminente homem de Estado, se retiraram cativados com a gentileza do candidato majoritário e de sua Exma. espôsa, ambos generosos e fidalgos.

Gravissimas ...

(Continuação da 1ª pag.)

AS ARMAS DA INTIMIDAÇÃO

A revelação a que aludimos reveste-se de aspetos impressionantes e revoltantes pelo seu ineditismo. E' mesmo de pasmar que o Sr. Guilherme da Silveira consinta que, á sua sombra, o Sr. Mazzilli coloque a serviço de sua política, pela coação, coletores, escrivães e fiscais do imposto de consumo que operam em São Paulo.

Valendo-se de sua fôrça eventual, o chefe do gabinete do titular da Fazenda estendeu as suas garras tanto ao comércio, como á indústria da zona pela qual pretende eleger-se. Mas o Sr. Ranieri se esquece de que, depois do advento do voto secreto, ninguem mais pode fazer política com as armas da intimidação, estabelecendo o reinado do medo. Aqueles que sofrem as influências do algoz, no momento oportuno, saberão ir á forra, saberão castigar, exemplarmente, o vilão

COAÇÃO A COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

O matutino em apreço denuncia que os agentes do chefe do gabinete do Sr. Guilherme da Silveira estão ameaçando comerciantes e industriais com uma possivel lavratura de autos de multas por infrações á lei, se os mesmos não votarem no candidato do titular da pasta da Fazenda.

O expediente do Sr. Mazzilli ofende todas as normas da decência. E' incrivel que isto aconteça. Um homem valer-se da posição em que está para impor, pelo teror, a sua eleição.

Aqui registramos a reação desoladora que nos causou a nota do matutino a que aludimos.

E fazemos também nosso o pedido de providências que aquele colega formulou ao Presidente da República.

UM NOME E UM PROGRAMA

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

Como vê, o meu programa, dentro das linhas mestras do programa do partido a que pertenço, visa beneficiar os mais necessitados e, com aplicação justa e honesta dos dinheiros públicos, resolver problemas básicos para maior enriquecimento do Distrito Federal".

ASSISTENCIA SOCIAL

Em seguida, ouvimos o Sr. Paulo Gracindo, também candidato do P.S.D., ator, animador e produtor nos meios radiofônicos desta capital.

— Por intermédio da Fundação XIII consegui pormenorizado fichário de cem familias dos morros, estando, portanto, com os elementos para ajuizar das suas necessidades". Pretendo poder prestar socorro direto aos morros, com mantimentos, destinando o meu subsídio a essas despesas. Estarei também sempre á disposição de tôdas as comissões que me procurarem, levando informações sôbre as suas necessidades para que eu as transforme em projeto".

Por último, ouvimos o Sr. Nelson Peres Teixeira, do P.S.P., que nos afiançou que tudo fará em benefício das classes menos favorecidas da população carioca.

— Estarei sempre vigilante para que a Câmara aprove leis de interêsse estritamente coletivo. Só assim podemos fazer algo em favor do "povo".

O Congresso nos diverte...

(CONCLUSAO DA 4ª PAG.)

ases fora, ostensivamente, pediu três cartas. E, voltando-se para o outro, berrou-lhe enérgicamente:

—Sofre "perú", sofre!

*

Um dia, na Constituinte de 46, travou-se azedo debate entre o deputado Jales Machado e o senador Pedro Ludovico, a propósito da politica de Goiaz. A certa altura do bate-bôca, o deputado acusou o senador de haver se apropriado de terras naquele Estado; e êste retrucou, declarando que o Sr. Jales sim, é que era um grileiro e explorador de trabalhadores. E acrescentou que podia até trazer provas á Constituinte. Desmentindo essas palavras, o deputado goiano reptou o seu adversário:

— Pois traga, que eu quero vêr!

E o Sr. Ludovico, tinindo de raiva:

— Tragarei! Tragarei!

*

A melhor "blague" dêste ano, no Congresso, foi, sem dúvida, a sugestão do Sr. Coelho Rodrigues ao Sr. Negreiro Falcão, para que se faça nomear Ministro de uma das novas pastas.

— Mas, êsses Ministérios já devem ter donos, Helvécio.

— Oh, senhor, é verdade! Então, crie-se uma pasta nova, para você: — o Ministério dos Cultos por exemplo . . .

* *

Um deputado subiu á tribuna e encontrando-a tôda molhada, chamou o contínuo Mira, que atende aos oradores:

— Que é isto, rapaz? Ah, é verdade, está chovendo lá fora . . . Mas, então há uma goteira justamente aqui em cima.

Mira passou uma flanela pela balaustrada da tribuna e explicou, retirando-se

— Não foi chuva, não, doutor. Foi o deputado Crepori Franco que ainda agora falou aqui.

FREI KROKETT

Juiz em disponibilidade é inelegível

Em face de uma consulta do presidente do diretório estadual do Partido Trabalhista Brasileiro no Rio Grande do Sul, sôbre se juiz vitalício, em disponibilidade, pode concorrer ao pleito, respondeu o Tribunal Superior que os magistrados são inelegíveis se não estiverem definitivamente afastados dos cargos.

O drama da reestruturação

A redação final no Senado em linguagem romântica

A reestruturação dos Correios e Telégrafos, segundo afirmam, está abandonada no Senado.

Pois o senador Clodomir Cardoso, incumbido da redação final do projeto, até agora não deu por concluída a sua tarefa.

Afirmam mais que o ilustre parlamentar em busca de termos empolados está «caprichando» na redação, naturalmente, para fazer a coisa um tanto romântica, dramática e mesmo literária.

Soirée de gala em benefício da obra franco-brasileira de Madame Mermoz

Sob os auspícios das Exmas. Sras. Armando Trompowsky e Gilbert Arvengas, foi organizado uma soirée de gala em benefício da Obra Franco-Brasileira de Madame Mermoz, na qual será apresentado, sexta-feira, 11 de agôsto de 1950, ás 21 horas, no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, o filme:

"LE GRAND BAICON", que será comentado pelo Professor Robert Garric.

Os bilhetes poderão ser adquiridos na seção de passagem da Air France — Av. Rio Branco, 257 — loja e na sede da Aliança Francêsa, á Avenida Erasmo Braga, 277 — 3º andar.

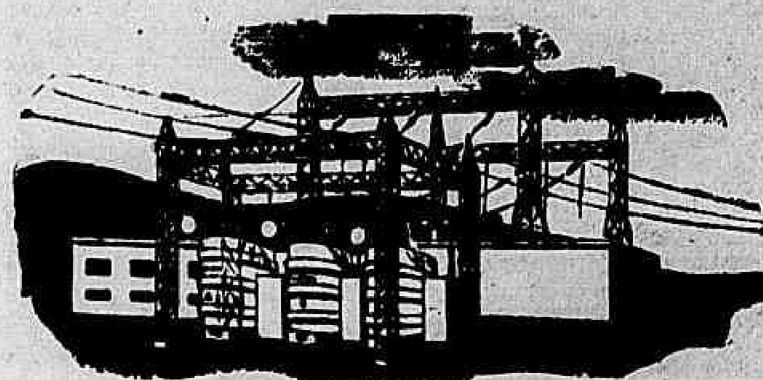
Produção anual, mínima, de 60 milhões de doses de vacinas

A IMPORTANCIA DA 1ª CONFERENCIA NACIONAL DE FEBRE AFTOSA

Sob os auspícios do Ministério da Agricultura e a participação de técnicos das Secretarias de Agricultura e de instituições privadas, vai ser realizada, nesta capital, no próximo mês de setembro, a 1ª Conferência Nacional de Febre Aftosa, para estudar e recomendar as respectivas resoluções de tôdas as questões relacionadas com a zoonose em aprêço.

O principal objetivo da reunião será o de examinar as medidas a serem adotadas para uma produção anual mínima de 60 milhões de doses de vacinas contra aquela febre, pois nossa atual capacidade de fabricação é de, apenas, 5 milhões. Para a consecução do referido objetivo, contará o Ministério da Agricultura com a cooperação das Secretarias e dos laboratórios particulares.

THE SÃO PAULO TRAMWAY, LIGHT AND POWER CO., LIMITED



MAIS UM GRANDE PASSO PARA O PROGRESSO DO BRASIL!

SÃO PAULO E RIO INTERLIGADOS PELA ELETRICIDADE

A Light, que tem a seu cargo o abastecimento de energia elétrica ao Distrito Federal, a vários municípios do Estado do Rio, a São Paulo e outras cidades paulistas compreendidas na sua extensa zona de operação, vem de completar a interligação entre á usina do Cubatão, do sistema de São Paulo, e a de Fontes, do sistema do Rio, com a inauguração em Aparecida do Norte de uma sub-estação conversôra de frequência de 50.000 kw.

Esse empreendimento permite o auxilio mútuo entre esses dois sistemas, através de uma linha de transmissão de alta tensão de 332 quilômetros de extensão, de forma que, em caso de necessidade, tanto o sistema de São Paulo poderá alimentar o do Rio, como o deste suprirá o daquela capital.

A parte dessa linha situada no Estado de São Paulo é operada a 230.000 Volts e 60 ciclos que é a frequência normal do sistema daquela cidade. O trecho além de Aparecida, onde está localizada a sub-estação conversôra, é operado a 132.000 Volts e na frequência do Rio, isto é, 50 ciclos, estando prevista, porém, a operação desse trecho tambem a 230.000 Volts.

Essa interligação possibilita, ainda, um melhor aproveitamento das reservas de agua dos reservatórios, como o de Lajes, ou a utilização mais eficiente das usinas a fio d'agua, no caso a da Ilha dos Pombos. Outro aspecto não menos importante é o da possibilidade aberta ao maior suprimento de energia à região intermediária entre as duas capitais, cujo desenvolvimento tem sido nestes ultimos anos, ininterrupto, colocando-a entre as mais progressistas do país.

A execução desse plano representa um investimento de capital superior a 230 milhões de cruzeiros.

Melhorando cada vez mais os seus serviços, a Light e Companhias Associadas atendem ao progresso das varias regiões a que servem, contribuindo para o fortalecimento da sua expansão industrial e econômica.



CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Publicidade e Propaganda

Nos Estados Unidos da América do Norte a propaganda e a publicidade comercial e industrial são orientadas pelas agências de publicidade e 85 % dos clientes preferem entregar a distribuição de publicidade de seus produtos às empresas especializadas porque a promoção de vendas e as pesquisas de mercados demonstraram que os consumidores dão preferência aos produtos que são bem anunciados.

GAZETA DE NOTICIAS recomenda ao comércio e à indústria as nossas emprêsas publicitárias.

Elas nada devem às congêneres internacionais e estão à altura da técnica do anúncio.

Cinema

A ECHARPE DE SEDA

Um filme policial do nosso cinema! Qualquer coisa de novo, sem dúvida. E novo fracasso!

Gino Talamo, um nome estrangeiro, dirigiu-o. Pobre à direção sua. Movimentam-se mal os personagens da trama e se há algum a merecer uma menção é Antony Samborski. Os demais nomes (principais) são: Alexandre Carlos, Olga Latour, Ilka Soares, Sérgio de Oliveira e Jackson de Souza. Têm momentos razoáveis, todos. O diabo é o falar! Para piorar tudo, as vozes raras vêzes se casam aos movimentos labiais dos intérpretes. Horrível!

Algumas cenas são bem fotografadas e gostamos principalmente, neste particular, do início com as tomadas das Barcas e redondezas. Amleto Daissé foi o "câmera-man".

C. Bonicelli compôs uma partitura boazinha que dá um bom acompanhamento às imagens.

História de Enrico Ferrari tem um começo interessante e um seguimento cretino e convencional. Os diálogos não têm a mínima parcela de espontaneidade da forma pela qual foram jogados.

O cenário tem alguma coisa de interessante e é bom quando nos mostra coisas já conhecidas mas sob um outro aspecto, vistas de um novo ângulo.

Aparece em algumas poucas cenas Elvira Pagã. Ocorreu-nos, por um momento, comparar sua atuação com a de sua irmã, Rosina, em "Aves sem ninho", de há muitos anos atrás. Logo nos arrependemos! Não tínhamos o que comparar com o bom desempenho da Rosina!

Para não se perder o hábito, veja-se êste filme do início. Não que vá adiantar a desvendar a "intrincada" trama. Não! Apenas porque é praxe em tratando-se de filmes policiais. E êste é — dizem!

COTAÇÃO:
- DIREÇÃO — 0.
- INTERPRETAÇÃO — 0.
- FOTOGRAFIA — 2.
- MUSICA — 2.
- HISTÓRIA — (
- CENÁRIO — 2.

Em exibição nos cinemas da linha do Parisiense e do Plaza.

LUIZ CARLOS

PARTICULAS

Jack Beutel, o excelente Billy the Kid de "O proscrito", vai reaparecer, agora acompanhado de Robert Ryan. "Half Breed" é o nome do filme que começará breve a ser rodado.

Jane Greer vai ocupar um celulóide inteiro, com exceção de três cenas apenas. Isto acontece em "The Wall Outside".

"Just Like I Hate Money" nos trará Robert Mitchum como um jogador de "golf".

Sun Scarred" será, segundo prévio anuncio feito por Howard Hughes, um dos grandes filmes da produção da RKO neste ano.

LANÇAMENTOS E REPRISES DA SEMANA

"Henrique V" — Palácio, Império, Roxy e América.

"Sertão" — Pathé (2.ª semana).

"O caminho da perdição" — São José, Alvorada, Coliseu e Paratodos

"O principe e o mendigo" — Rex, Iris, Floriano, Pirajá e Madureira.

REPRISE

"A echarpe de seda" — Plaza, Parisiense, Astória, Star, Olinda, Colonial, Primor, Ritz, Hadock Lobo e Mascote.

"A ladra" — Odeon, S. Luiz, Ipanema, Avenida, Eldorado e Monte Castelo.

"Sob o signo de Capricornio" — Vitória, Carioca e Rian (2.ª semana).

"Aquele beijo à meia-noite" — Metros.

"Tania, a bela selvagem" — Presidente.

Mundanidades

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os nossos confrades Alvaro Pinto da Silva, Armando Calmon da Costa, Bento Ferreira Gomes, Prof. Astério de Campos e Júlio Silva.

DIPLOMATICAS

O DIA DO EQUADOR — O povo equatoriano festeja no dia de hoje, a data de sua emancipação política, sendo o que ainda mais lhe orgulha o espírito êsse acontecimento pela razão de ter sido o Equador o primeiro país da América Latina que conquistou os foros de independência. Para festejar a data foi organizado nesta capital um programa de comemorações que será executado com o maior brilho.

O Sr. Luiz Antônio Penaherrera, receberá, hoje, às 17,30 horas, a colônia dessa república, domiciliada nesta capital.

Na Escola República do Equador, realizar-se-á, também, uma solenidade que constará de entrega do prêmio "Luiz Antônio Penaherrera", conferido ao primeiro aluno dêsse educandário.

Em prosseguimento às comemorações da data magna do Equador, a Agência Nacional dedicará a êsse país um programa de rádio. Na Rádio Nacional, através do programa "A Voz da América", falará o Sr. Raul Pedrosa, Presidente do Instituto Brasil-Equador.

O Ministério da Educação encerrará as festividades, dedicando, no dia 18 do corrente, àquele país, o programa "Falando à América".

CASAMENTOS

Hoje, às 17 horas, na Igreja da Glória do Outeiro, realizar-se-á o casamento da Senhorinha Leilah Pinto de Lima, filha do casal Edgard Pinto de Lima, com o jornalista Marcelo Pimentel, filho do casal Mirabeau Pimentel.

BODAS DE PRATA

CASAL GIUSEPPE PETRINI-ARMINDA CAVASSA PETRINI — O Sr. Giuseppe Petrini, do alto comercio desta praça e sua espôsa D. Arminda Cavassa Petrini, comemoram no próximo sábado, dia 12 do corrente, as suas bodas de prata. Festejando êsse acontecimento, suas filhas, gênro e neto, fazem celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

FESTIVAIS

Sob os auspicios das Sras. Armando Trompowsky e Gilbert Arvengas, foi organizada uma "soirée" de gala em benefício da Obra Franco-Brasileira da Sra. Mermoz, hoje, às 21 horas, no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa. Será apresentado o filme "Le Grand Balcon", comentado pelo Professor Robert Garric.

Os bilhetes poderão ainda ser adquiridos na seção de passagens da Air France, Avenida Rio Branco, nº 257, loja, e na sede da Aliança Francêsa, na Avenida Erasmo Braga, nº 277, 3º andar.

— O Olimpico Clube fará realizar sábado, das 18 às 20,30 horas, em seu departamento social, mais uma tarde dançante, dedicada aos associados e suas famílias.

CONFERENCIAS

O Professor Leo Grebler da Universidade de Columbia, realizará hoje, às 21 horas, no salão da biblioteca da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, na Praia de Botafogo, 186, uma conferência sôbre "O problema da estabilização da atividade econômica no setor da construção".

— Promovida pela Comissão Nacional de Folclore, do IBECC, realizar-se-á, hoje, às 17 horas, no 7º andar da A.B.I., a conferência do Sr. Frank Goldmann, da Universidade de Tulane, Nova Orleans, sôbre "O povo e o Folclore Iberos na Luisiâna".

A conferência será ilustrada por L. Baby de Oliveira, que cantará canções da Luisiâna.

— Prosseguindo na série de conferências que vem realizando no Rio, o Professor argentino Bernardo A. Houssay, amanhã, às 10 horas, falará no Hospital Moncorvo Filho, sôbre "Diabeto Experimental".

— O Sr. Major Chefe do Gabinete Odontológico da Policlinica Central do Exército convidou os oficiais dentistas do Exército para uma reunião hoje, às 20 horas, a fim de tratar de interêsse da classe. A reunião será efetuada na Escola de Saúde do Exército.

BANQUETES

MINISTRO BIAS FORTES — Rejubilados com a escolha do Deputado Dr. Bias Fortes para Ministro da Justiça, um grupo de amigos homenageá-lo-á no dia 24, oferecendo-lhe, às 19,30 horas, no restaurante do Clube dos Caiçaras, um jantar de cordialidade.

ENFERMOS

Encontra-se convalescendo o Coronel Mateus Noronha, antigo jornalista e hoje banqueiro. Hoje o Coronel Mateus vê transcorrer o seu natalício.

IN MEMORIAM

DR. PEDRO ERNESTO — Como faz todos os anos, a Associação Brasileira de Imprensa dedicou o dia de ontem a comemoração da memória de Pedro Ernesto, saudoso Governador da cidade e benfeitor da Casa do Jornalista. A êle se deve a doação, pela Municipalidade, do terreno sôbre o qual se ergue o edifício da A.B.I., além de outros benefícios que muito contribuiram para a grandeza da nossa entidade jornalística. A diretoria da A.B.I. dirigiu-se à família do antigo Governador da cidade manifestando a perenidade do reconhecimento da classe à figura de Pedro Ernesto.

FALECIMENTOS

Em sua residência, à Rua Senador Vergueiro, 157, faleceu a viúva Lima Rocha, mãe do promotor Mário Lima Rocha e do advogado Tude Lima Rocha e sogra do Desembargador Toscano Espinola. O seu entêrro realizou-se, ontem, com grande acompanhamento, no Cemitério de São João Batista.

PAULO VIDAL — Acaba de falecer, tendo sido sepultado na necropole de São João Batista, o nosso antigo colega de Imprensa Paulo Vidal, funcionário do Ministério das Relações Exteriores.

VIAJANTES

Chegará hoje, a esta capital o Sr. Malcolm E. Campbell, decano da Escola de Tecelões do Estado da Carolina do Norte, Estados Unidos, e uma das maiores autoridades no assunto.

O Sr. Campbell que viaja em companhia de sua espôsa, percorrerá vários pontos do Brasil, realizando conferências, no Rio e São Paulo, achando-se hospedado pelo Sr. D'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República.

— PASSAGEIROS DA BRANIFF — Por uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Manuel Maciel e espôsa, Harvey Branscomb, Menck Z. Muller, Rudolph Trenton, espôsa e filha, Betty Mc. Bride Botts, Ernesto Aratko Travezan, Theda M. Taylor e filhos, Miguel Ciriaco de Arango, Miguel Chinchilla Varona, Betty S. Schwartz, Andrew C. Miller, Lucille May Stockman, Marldean M. Stockman e Edith Wood; de Havana, Kathryn L. Smith e filho, e, de Houston, no Texas, Winnifred G. weaver, João Ribeiro de Brito, Nea de Mendonça Jack L. Kurrels, Elizabeth C. Kurrels, Jack Kurrels e Jacqueline A. Kurrels.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Camara Municipal

(CONCLUSÃO DA 4ª PAG.)

reu à tribuna para defender o Prefeito. Considerou que, de fato, melhor seria que o seu colega tivesse orientado a sua crítica, no caso à administração pública, e não ao Prefeito, condenando o hábito de alguns vereadores, de procurarem descobrir nas mínimas coisas que se passam em qualquer esfera da atividade pública, motivo para atacar o Sr. Mendes de Morais.

* * *

O Sr. Tito Livio pediu licença ao orador para um aparte. O Sr. Gama Filho hesitou, alguns instantes em concedê-lo e quase, mesmo, não o faz. O Sr. Tito Livio, porém, possuindo um timbre de vóz forte e perfeitamente adaptável ao microfone, insistiu com energia, e o Sr. Gama Filho acabou entregando os pontos. Concedeu o aparte.

* * *

Disse, então, o Sr. Tito Livio, que a culpa única da situação em que se achava o funcionalismo municipal em face ao problema da aquisição de casa própria, cabia exclusivamente ao General Angelo Mendes de Morais, que desbaratou criminosamente as verbas que a Camara vem votando para aquêle fim, desde 1948, inclusive para as favelas, tudo num total de quase cento e cinquenta milhões de cruzeiros, no pagamento do elevado número de funcionários que nomeou para a Prefeitura! Citou, ainda, no seu aparte, o Sr. Tito Livio, o caso do Banco da Prefeitura, que foi criado com a finalidade precípua de financiar a aquisição de imóveis para os servidores municipais, e até hoje, entretanto, nada fez nesse sentido.

* * *

O Sr. Cotrim Neto fez a política da cata de votos, nas vésperas da eleição. Defendeu a reestruturação dos quadros da Policia Municipal, recriminando o Prefeito por não haver até agora, dirigido mensagem à Camara, pleiteando essa reestruturação.

* * *

Passou-se, depois, à Ordem do Dia. O mesmo fenômeno de sempre: não havia número para se processar as votações. Porisso, encerrou-se a sessão.

Brava, intrépida gente essa da Camara Municipal!

Pobre população carioca!

Teatro

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Olhos de Veludo", pela Companhia Gilda de Abreu-Vicente Celestino, às 21 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina Odilon, às 20,45 horas.

REPUBLICA — Katherine Dunham e seus artistas, às 21 horas.

SERRADOR — "História de uma casa", com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Onde dormiu meu marido?", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os Filhos de Eduardo", pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Ecbosse", pela Companhia Francesa de Comédia", às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Aruanda".

INSTITUTO HELIO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 40,00
RUA DO CARMO, 9-7.º

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 337
TELS.: 43-3424 e 23-1800

PASSAGEIROS

O rápido cargueiro "RIO GUAPORÉ"
Sai domingo, 20 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ITAHITE"
Sai terça-feira, 15 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sai domingo, 13 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ITANAGÉ"
Sai domingo, 13 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO e AREIA BRANCA

"ITAPUHY"
Sai sexta-feira, 11 do corrente, às [illegible] horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mota e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297
Informações com MARIO CATÃO

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Doenças da nutrição
EMAGRECIMENTO
OBESIDADE
ALERGIA
DR. GIL COSTA
ESPECIALISTA
R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 16 ÀS 19 HORAS

Escute HOJE, NA "GUAPRA 9"
PRA-9
Em cada volta do ponteiro notícias do mundo inteiro!
De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade do
CHAPÉU SARKIS
— o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

GAZETA JURIDICA

ESTADOS UNIDOS COMPANHIA DE SEGUROS

—

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ESTADOS UNIDOS COMPANHIA DE SEGUROS, REALIZADA NO DIA 10 DE JULHO DE 1950

Aos dez dias do mês de julho de 1950, às dez horas, na sede Social à Avenida Erasmo Braga n. 227, 3º andar, nesta capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária — 27 — acionistas, representando 10.853 ações, conforme consta do «Livro de Presença de Acionistas".

Assumindo a Presidência o acionista Coronel Carlos Marciano de Medeiros, Presidente da Sociedade, declarou que constatada a existência de número legal, vinha, na forma dos Estatutos sociais, solicitar a indicação de um dos presentes para presidir os trabalhos. Escolhido por aclamação o Coronel Carlos Marciano de Medeiros, que agradecendo a indicação do seu nome, assume a Presidência e convida para secretariá-la os Srs. Dr. Luiz Ferreira Guimarães e Ruy Monteiro Machado, respectivamente para 1º e 2º secretários. Em seguida declara instalada a mesa e pede ao 1º Secretário que leia o edital de convocação publicado no Diário Oficial nos dias 1, 4 e 6 de julho e no Diário de Noticias nos dias 1, 4 e 6 de julho. O Sr. 1º Secretário lê: «Estados Unidos Companhia de Seguros. Assembléia Geral Extraordinária. Primeira Convocação. São convocados os Senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, à Avenida Erasmo Braga n. 227, 3º andar, salas 312-318, nesta Capital, para o fim de deliberar sôbre o seguinte: a) Reforma dos Estatutos da Sociedade e aumento de capital; b) Eleição da Diretoria; c) Assuntos de interêsse geral. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1950. Carlos Marciano de Medeiros. — Presidente — Luiz Ferreira Guimarães. — Tesoureiro — Francisco Gonçalves Valério. — Diretor Superintendente». Em seguida, o Sr. Presidente comunica à Casa que a presente Assembléia deve resolver, nos têrmos da convocação, sôbre as alterações estatutárias constantes do seguinte parecer, favoravel, do Conselho Fiscal, constantes da seguinte exposição justificativa: «Parecer do Conselho Fiscal. A êste Conselho foi presente o relatório expositivo da Diretoria no qual são propostas medidas necessárias à Sociedade no intuito de melhor atender ao seu desenvolvimento, atualizando alguns artigos dos estatutos. Examinando o assunto estamos de pleno acôrdo, não só com as alterações introduzidas nos Estatutos, como com o aumento do capital, razão porque esperamos que a colenda Assembléia dê a sua aprovação ao solicitado pela Diretoria da Estados Unidos Companhia de Seguros. E' o nosso parecer. Ruy Monteiro Machado — Antônio Carlos de Oliveira Mafra — Dr. Hugo de Souza Melo». O Sr. Presidente, propõe aos Srs. acionistas a modificação dos seguintes artigos. O artigo 1º) passará a ter a seguinte redação: A Estados Unidos Companhia de Seguros (E. U.) autorizada a funcionar pelo Decreto n. 13.137, de 10 de agôsto de 1943 reger-se-á pelos presentes estatutos e pela legislação vigente». O artigo 6º) «O capital social é de Cr$ ...... 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) sendo Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) correspondente a 15.000 (quinze mil) ações ordinárias do valôr de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) já integralizados, e os restantes Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) a integralizar de acôrdo com a legislação em vigôr, e divididos em 7.500 (sete mil e quinhentas) ações ordinárias e 7.500 (sete mil e quinhentas) ações preferenciais, do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma». O Parágrafo único do artigo 6º foi suprimido. O artigo 8º passará a ter a seguinte redação: «As ações da Sociedade poderão pertencer a pessôas físicas ou jurídicas, brasileiras ou não, com capacidade para adquiri-las na forma da legislação vigente ou a vigorar. Parágrafo Unico. — A Sociedade poderá adquirir ações de outras Sociedades de seguros ou não e poderá administra-las». O artigo 9º terá a seguinte redação: «A Diretoria será composta de 4 (quatro) membros, sendo um Presidente, um Tesoureiro, um Superintendente e um Secretário, eleitos pela Assembléia Geral dentre os acionistas ou não, brasileiros e residentes no país, pelo prazo de seis anos, sendo permitida a reeleição». O Parágrafo único do artigo 9º foi suprimido. O artigo 10º ficará assim redigido: «Como garantia de sua responsabilidade cada membro da Diretoria, efetivo ou provisório, caucionará 50 (cinquenta) ações da Sociedade, não podendo essa caução ser levantada na vigência do cargo e antes de aprovadas as suas contas pela Assembléia Geral». O artigo 11º «Os honorários do Presidente e demais membros da Diretoria serão fixados pela Assembléia Geral». O artigo 12º terá a seguinte redação: «Compete à diretoria: a) praticar todos os atos de administração da Sociedade; b) nomear, demitir funcionários e representantes, fixando-lhes a remuneração; c) resolver sôbre a aplicação dos fundos sociais, transigir, renunciar direitos, contrair obrigações, adquirir, vender, emprestar ou alienar bens, observadas as restrições legais; d) deliberar sôbre a criação ou extinção de agências sucursais e filiais ou representações da Sociedade no país ou no extrangeiro. § 1º) — Os documentos relativos aos atos de atribuição da Diretoria, que importem em obrigação para a Sociedade, serão assinados por dois Diretores ou procuradores bastantes constituidos especialmente pela Diretoria. § 2º) A representação da Sociedade perante a repartição fiscalizadora de sua operações caberá a qualquer dos Diretores. Artigo 13º «Ao Presidente compete: a) convocar e presidir as reuniões da Diretoria; b) instalar as Assembléias Gerais ordinárias e extraordinárias, de acôrdo com as prescrições legais, c) executar, dentro de suas atribuições, os presentes estatutos e as deliberações das Assembléias Gerais; d) representar a Sociedade em Juizo ou fóra dêle, ativa e passivamente, sem prejuizo do disposto no parágrafo 2º do artigo 12º. A letra e foi suprimida, o mesmo acontecendo com as letras f, g e h. Postas em discussão as referidas alterações estatutárias, foram as mesmas aprovadas por unanimidade. O Sr. Presidente passa então a tratar da segunda parte do Edital de Primeira Convocação dêsta Assembléia Geral Extraordinária que é a eleição da Diretoria. Pede a palavra o acionista Sr. Antônio Carlos de Oliveira Mafra que indica os nomes do Sr. Coronel Carlos Marciano de Medeiros, para Presidente; do Dr. Luiz Ferreira Guimarães, para Diretor Tesoureiro e do Sr. Francisco Gonçalves Valério para Diretor Superintendente. A indicação dos nomes apontados pelo acionista Antônio Carlos de Oliveira Mafra foi aprovada por unanimidade. O acionista Francisco Gonçalves Valério pede a palavra e propõe que o cargo de Diretor Secretário, criado na reforma dêstes novos Estatutos da «Estados Unidos Companhia de Seguros» ficasse vago até segunda ordem. O Sr. Presidente submete à Assembléia a proposta do acionista Sr. Francisco Gonçalves Valério e a mesma é aprovada. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradece a indicação do seu nome e dos de seus companheiros e promete, com firme propósito, trabalhar pelo engrandecimento da Estados Unidos Companhia de Seguros. O Sr. Presidente suspende a sessão pelo tempo de ser lavrada esta ata. Reaberta a sessão é lida, achada conforme e aprovada unanimemente a presente ata, a qual vai assinada pela mesa e demais acionistas presentes.

Luis Ferreira Guimarães
Ruy Monteiro Machado
Carlos Marciano de Medeiros
Francisco G. Valério
Egas Muniz Santingo
Herculano Thomaz Lopes
Antônio Carlos de Oliveira Mafra;
Alberto Saliba
Moacir Pires de Souza Menezes
Dr. Thanios S. Nacked
Carlos Dantas de Azevedo Leite
Carlos Dantas de Azevedo Leite p. p. de Alcides Gonçalves de Souza;
Balmaceda Tinoco Pinheiro
Antônio Mourão Guimarães
Dr. Enoch de Castro e Souza
Dr. Fernando de Souza Mello Viana;
Joaquim Vieira de Farias
José [illegible] de Oliveira e Silva Júnior
Lauro Ferreira
Nicanor França Bahia
Protasio O. Penna
Raymundo Campolino Viana
Geraldino Rodrigues da Cunha
Joaquim Machado Borges
Dr. José Oliveira Ferreira
Cassiano de Paula Lemos
Hugo de Souza Mello.

ESTADOS UNIDOS COMPANHIA DE SEGUROS

ESTATUTOS EM VIGOR	ESTATUDOS ALTERADOS
CAPITULO I — Denominação — Duração — Objéto — Sede	
Artigo 1º) — A ESTADOS UNIDOS COMPANHIA DE SEGUROS (E. U.) constituida em 15 de junho de 1942, reger-se-á pelos presentes estatutos e pela legislação vigente.	**Artigo 1º) — A ESTADOS UNIDOS COMPANHIA DE SEGUROS (E. U.) autorizada a funcionar pelo Decreto número 13.137, de 10 de agôsto de 1943, reger-se-á pelos presentes estatutos e pela legislação vigente.**
Artigo 2º) — A Sociedade tem a sua sede nesta cidade do Rio de Janeiro.	**Artigo 2º)** — mantido
Artigo 3º) — A Sociedade poderá estabelecer no territorio da União agências, sucursais e filiais necessárias ao desenvolvimento dos seus negócios.	Artigo 3º) — mantido
Artigo 4º) — A Sociedade tem por objéto a exploração das operações de seguros dos ramos elementares, isto é, dos que tenham por fim garantir perdas e danos ou responsabilidades provenientes de fogo, transportes, acidentes pessoais e outros eventos que possam ocorrer, afetando pessoas ou coisas e podendo ainda exercer a administração de bens.	Artigo 4º) — mantido
Artigo 5º) — O prazo de sua duração é de 30 (trinta(anos, a contar do Decreto para o seu funcionamento e prorrogavel por deliberação da Assembléia Geral, mediante a aprovação do Govêrno	Artigo 5º) — mantido
CAPITULO II — CAPITAL	
Artigo 6º) — O capital social é de Cr$ 3.000.000,00 divididos em 15.000 ações comuns nominativas, do valor nominal cada uma de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros).	**Artigo 6º)** — O capital social é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) sendo Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) correspondentes a 15.000 (quinze mil) ações ordinárias do valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), já integralizados, e os restantes Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) a integralizar, de acôrdo com a legislação em vigôr, e divididos em 7.500 ações ordinárias e 7.500 ações preferenciais, do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma.
Parágrafo único: — Do Capital subscrito, 50 % (cinquenta por cento) serão realizados imediatamente e o restante de acôrdo com o prazo da lei, mediante chamados a critério da Directoria ou quando exigido pelo Govêrno.	**Parágrafo único** — suprimido
Artigo 7º) — No caso de aumento de capital social, terão os acionistas preferencia para subscrição do aumento na proporção das ações que possuirem.	Artigo 7º) — mantido
Artigo 8º) — As ações não poderão pertencer sinão a pessoas fisicas de nacionalidade brasileira, observadas as restrições legais.	**Artigo 8º)** — As ações da Sociedade poderão pertencer a pessoas físicas ou jurídicas, brasileiras ou não, com capacidade para adquiri-las na forma da legislação vigente ou a vigorar. **Parágrafo único:** — A Sociedade poderá adquirir ações de outras Sociedades de Seguro ou não e poderá administra-las.
CAPITULO III — DIRETORIA	
Artigo 9º) — A Diretoria, composta de 3 (três) membros, sendo um **Presidente**; um Diretor Tesoureiro e um Diretor Superintendente, será eleita pela **Assembléia** Geral entre os acionistas, pelo prazo de três anos, sendo permitido a reeleição.	**Artigo 9º)** — A Diretoria será composta de 4 (quatro) membros, sendo um Presidente, um Tesoureiro, um Superintendente e um Secretário, eleitos pela Assembléia Geral dentre os acionistas ou não, brasileiros e residentes no país, pelo prazo de seis anos, sendo permitida a reeleição.
Parágrafo único: — Os seus membros serão de nacionalidade brasileira e residentes no país.	**Parágrafo único:** — suprimido.
Artigo 10º) — Como garantia de sua responsabilidade, cada Diretor efetivo ou provisório caucionará 250 ações da Sociedade, não podendo levantar a caução antes de deixar o cargo e de aprovadas as suas contas pela Assembléia Geral.	Artigo 10º) — Como garantia de sua responsabilidade, cada membro da Diretoria, efetivo ou provisório, caucionará 50 (cinquenta) ações da Sociedade não podendo essa caução ser levantada na vigência do cargo e antes de aprovadas as suas contas pela Assembléia Geral.
Parágrafo único: — A investidura do cargo far-se-á mediante têrmo lavrado no livro «Atas das Reuniões da Diretoria», assinado pelo respectivo Diretor.	**Parágrafo único:** — mantido
Artigo 11º) — Cada Diretor **perceberá** o vencimento mensal de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) além da percentagem a que se refere o artigo 27, alinea d.	**Artigo 11º)** — Os honorários do Presidente e dos demais membros da Diretoria serão fixados pela Assembléia Geral.
Artigo 12º) — Compete à Diretoria: a) praticar todos os atos de administração da Sociedade. b) resolver sôbre a aplicação dos fundos sociais, transigir, renunciar direitos, contrair obrigações, adquirir, vender, emprestar ou alienar bens, observadas as restrições legais; c) deliberar sôbre a criação ou extinção de agências, filiais e sucursais no país; d) convocar Assembléia Geral; e) assinar os balanços e a conta de lucros e perdas; f) resolver sôbre o inicio ou supressão de exploração de qualquer modalidade de seguro. § 1º) Os documentos relativos aos atos da Directoria, que importem em obrigações para a Sociedade, serão assinados por dois Diretores, excetuando-se as apólices de seguros que serão assinados por qualquer dos Diretores. § 2º) A representação da Sociedade perante a repartição fiscalizadora de suas operaçoes caberá a qualquer dos Diretores.	**Artigo 12º)** — Compete à Diretoria: a) praticar todos os atos de administração da Sociedade; b) nomear, demitir funcionários e representantes, fixando-lhes a remuneração; c) resolver sôbre a aplicação dos fundos sociais, transigir, renunciar direitos, contrair obrigações, adquirir, vender, emprestar ou alienar bens, observadas as restrições legais; d) deliberar sôbre a criação ou extinção de agências, sucursais e filiais, ou representações da Sociedade no país ou no estrangeiro; e) mantida; f) mantida. § 1º) Os documentos relativos aos atos de atribuição da Diretoria, que importem em obrigação para a Sociedade, serão assinados por dois Diretores ou procuradores bastantes, constituidos especialmente pela Diretoria. § 2º) A representação da Sociedade perante a repartição fiscalizadora de suas operações caberá a qualquer dos Diretores.
Artigo 13º) — Ao Presidente compete: a) convocar e presidir as reuniões da Diretoria; a) convocar e presidi ras rerais ordinárias, de acôrdo com as prescrições legais; c) executar, dentro das suas atribuições, os presentes estatutos e as deliberações da Diretoria e das Assembléias Gerais; d) representar a Sociedade em Juizo ou fóra dele, ativa e passivamente, sem prejuizo do disposto no § 2º do artigo anterior e alinea p do artigo 15º; e) assinar quaisquer escrituras ou documentos de compra e venda, hipotéca de imóveis, em conjunto com o Dietor Superintendente; f) assinar com o Diretor Superintendente os certificados e os títulos definitivos das ações; g) outorgar procurações em conjunto com outro Diretor a agentes, mandatários ou procuradores, nos têrmos da lei; h) substituir o Diretor Superintendente nos seus impedimentos.	**Artigo 13º)** — Ao Presidente compete: a) convocar e presidir as reuniões da Diretoria; b) instalar as Assembléias Gerais ordinárias e extraordinárias, de acôrdo com as prescrições legais; c) executar, dentro de suas atribuições, os presentes estatutos e as deliberações das Assembléias Gerais; d) representar a Sociedade em Juizo ou fóra dêle, ativa e passivamente, sem prejuizo do disposto no § 2º do artigo 12º; e) suprimida; f) suprimida; g) suprimida; h) suprimida;
Artigo 14º) — Ao Diretor Tesoureiro compete: a) a guarda, sob sua inteira responsabilidade de todos os títulos, haveres e dinheiros da Sociedade, cumprindo-lhe efetuar o pagamento de tôdas as contas da Sociedade, depois de devidamente processadas; b) receber dividendos de ações, juros de debentures ou de apólices e quaisquer quantias devidas à Sociedade por Segurados, particulares ou repartições públicas, passando recibo e dando quitação; c) assinar com o Diretor Superintendente aceites, saques, endossos de letras de câmbio ou notas promissórias e cheques para retirada de dinheiro dos bancos; d) assinar os balanços e os demonstrativos da conta de lucros e perdas, juntamente com os demais Diretores e o Conselho da Sociedade.	**Artigo 14º) — Mantigo e artigo e tôdas as suas letras.**
Artigo 15º) — Ao Diretor Superintendente compete: a) substituir o Presidente e o Diretor Tesoureiro, não só nos casos de ausência ou impedimento, como ainda nos de renuncia morte ou perda do cargo. No caso do impedimento se dar por mais de trinta dias, será eleito um substituto provisório e escolhido pelos dois outros diretores; b) organizar e dirigir todo o serviço interno e externo da Sociedade; e) abrir, rubricar e encerrar todos os livros da Sociedade quando a lei não exigir que os mesmos sejam rubricados pelo Departamento Nacional da Indústria e Comércio; d) resolver sôbre as indenizações por sinistros;	**Artigo 15º) — Mantido e o artigo e tôdas as suas letras.**

(Conclui na 7ª página)

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

IMOBILIÁRIA ITAPEMIRIM S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de janeiro de 1950.

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de 1950, às dez horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 181, sala 1504, reuniram-se os acionistas da "IMOBILIÁRIA ITAPEMIRIM S. A.", representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas no livro de presença, todos presentes pela Diretoria. Assumindo a presidência, na forma dos estatutos o Sr. Emerson Pessôa Cesar Cantinho, Diretor-Gerente, no exercício do cargo de Diretor Presidente, convida a mim, Sizenando Gonçalves da Silva, para servir como Secretário e, iniciando os trabalhos declara que, conforme fôra anunciado, a Assembléia deverá deliberar sôbre a reforma dos Estatutos Sociais. Lida, submetida à votação e discussão, é aprovada a nova redação dos artigos 1º, 2º, 3º, 6º, 8º, 9º, 13º, 14º, 15º, e 26º dos estatutos sociais e do seguinte teôr:

"ARTº 1º — Sob a denominação de "IMOBILIÁRIA ITAPEMIRIM S. A." fica constituida uma sociedade anônima regida pelos presentes estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis com sede, fôro e administração na cidade do Rio de Janeiro."

"ARTº 2º — O objeto da Sociedade é a compra e venda de imóveis, beneficiamento e loteamento de terreno e a incorporação de edifícios de apartamentos e outras operações mercantis de interêsse social".

"ARTº 3º — O prazo de duração da sociedade é indeterminado".

"ARTº 6º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três Diretores, acionistas ou não, domiciliados no País, eleitos por Assembléia Geral e denominados: Diretor-Presidente, Diretor-Vice-Presidente e Diretor-Gerente".

§ 1º O prazo de gestão dos Diretores será de um ano, permitida a reeleição.

§ 2º Os Diretores não reconduzidos permanecerão no cargo até a posse dos respectivos sucessores.

"ARTº 9º — À Diretoria são conferidos plenos poderes de administração, inclusive para celebrar contratos, transigir e renunciar direitos, vender e hipotecar bens móveis e imóveis, tudo pela forma e condições que achar mais convenientes, de acôrdo com a legislação em vigor; no caso de venda ou hipoteca de imóveis, deve ser ouvido, previamente, o Conselho Fiscal".

PARÁGRAFO ÚNICO Todos os contratos, aceite ou emissões de títulos, movimentação de contas bancárias, recibos e quaisquer documentos de quitação ou que envolvam a responsabilidade da Sociedade, deverão ser firmados por dois Diretores ou por um deles juntamente com um procurador investido de poderes especiais e expressos para êsse fim.

"ARTº 9º — A remuneração dos Diretores será fixada pela Assembléia Geral que os eleger, podendo ainda ser-lhes atribuida, a título de "prolabore", uma importância que pode-re", uma importância a juizo da Assembléia Geral que lhes aprovar as contas, importância que poderá ser retirada antecipadamente e que será levada a conta de despesas Gerais".

"ARTº 13º — São atribuições do Diretor Presidente:

a) cumprir e fazer cumprir os presentes estatutos, orientar e supervisionar os negócios sociais;

b) presidir as Assembléias Gerais e as reuniões da Diretoria;

c) representar a Sociedade, ativa e passivamente, em juizo e fora dêle;

d) assinar, juntamente com outro Diretor, as ações ou cautelas da Sociedade;

e) nomear, contratar, demitir, licenciar, conceder férias, propôr aumento de vencimentos e concessões de gratificações aos funcionários da Sociedade, de acôrdo com os demais diretores".

"ARTº 14º — São atribuições do Diretor-Vice-Presidente:

a) substituir o Diretor-Presidente e o Diretor-Gerente, em seus respectivos impedimentos,

b) colaborar com os demais Diretores na administração da Sociedade".

"ARTº 15º — São atribuições do Diretor-Gerente:

a) gerir os negócios sociais de acôrdo com os demais Diretores;

b) propôr à Diretoria os planos para organização da contabilidade e demais serviços da Sociedade;

c) propôr à Diretoria a admissão de pessoal para exercer funções necessárias ao bom andamento dos negócios sociais;

d) ter sob sua guarda e responsabilidade livros e documentos e valores sociais".

"ARTº 26º — Dos lucros líquidos apurados far-se-á a dedução de cinco por cento (5%) para constituição do fundo de reserva legal, para constituição do fundo de ... correspondente a vinte por cento (20%) do capital social, deliberando a Assembléia Geral sôbre a aplicação do saldo".

A seguir o Sr. Presidente expõe aos presentes as razões pelas quais não fôra possível realizar as Assembléias Gerais Ordinárias dos anos anteriores de 1947, 1948 e 1949, o que motivou a falta de eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, nas épocas próprias, terminando por propôr aos presentes ratificar, sem as atos praticados até 31 de dezembro de 1949, efetuados em conformidade com as prescrições estatutárias, no exercício das funções que lhe são próprias e que figuram registrados nos livros da Companhia, pelos Diretores e Fiscais, como se houvessem sido reeleitos quando expiraram os respectivos mandatos, sendo-lhes mantida as respectivas remunerações durante os respectivos exercícios, abrangidos pela ratificação.

Submetida à discussão a proposta do Sr. Presidente e não havendo observações, foi a mesma unânimemente aprovada.

Em seguida o Sr. Presidente dá conhecimento aos presentes da comunicação da Diretoria de que o Diretor-Presidente, desde dezembro do ano p. passado deixára de exercer as respectivas funções. Discutido o assunto, decidiu a Assembléia, por unanimidade, considerar vago o cargo de Diretor-Presidente a partir de 1º de janeiro do corrente ano, exercendo as respectivas funções, quando indispensável, o Diretor-Gerente.

Propõe a seguir o Sr. Presidente que, na próxima Assembléia Ordinária, do corrente ano, a realizar-se num dos próximos meses, se proceda à eleição dos Diretores para os novos cargos ora criados no presente Assembléia e dos novos membros do Conselho Fiscal, permanecendo os atuais Diretores em exercício, com a mesma designação dos cargos anteriores, até a eleição e posse dos novos Diretores. A proposta é aprovada unânimemente.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declara suspensa a Assembléia pelo tempo suficiente para ser lavrada esta ata, a qual, reiniciada a Assembléia, é lida, discutida e aprovada, e em seguida assinada por mim, Sizenando Gonçalves da Silva, Secretário, pelos acionistas presentes e pelo Sr. Presidente, que logo após, declara encerrada a Assembléia. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1950. (ass.) — Sizenando Gonçalves da Silva, Secretário. Emerson Pessôa Cesar Cantinho, Presidente, Benjamin da Fonseca Rangel, Albére Pessôa Cesar Continho, Sociedade de Intercâmbio e Imobiliária Ltda., Terrenos e Construções Humaitá Ltda. (A. E. I. O. U.) Administradores, Engenheiros, Industriais, Organizadores Unidos Ltda. — Declaro que a presente é cópia fiel extraida do original constante do livro de "Atas de Assembléias Gerais".

SIZENANDO GONÇALVES DA SILVA — Secretário.

PROC. Nº 19474|50
DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a IMOBILIÁRIA ITAPEMIRIM S. A. arquivou nesta Divisão sob o número 16.113, por despacho de 4 de agôsto de 1950, a Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 26 de janeiro último, que aprovou alteração de estatutos sociais, ratificou os atos praticados até 31 de dezembro de 1949 e tomou outras deliberações, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio em 4 de agosto de 1950. Eu, Laura Martins, escriturário "E", escrevi e assino Laura Martins. Eu, Carmen da Veiga Euler, oficial administrativo "I", pelo Chefe da S. R. E. subscrevo e assino Carmen da Veiga Euler.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias. Na forma abaixo:

O DOUTOR GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal,

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação virem e o seu conhecimento interessar possa, que HAROLDO LISBÔA DA GRAÇA COUTO, OSCAR LISBÔA DA GRAÇA COUTO e NELSON LISBÔA DA GRAÇA COUTO, dirigiram a êste Juizo a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS — 2|3: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — HAROLDO LISBÔA DA GRAÇA COUTO, OSCAR LISBÔA DA GRAÇA COUTO e NELSON LISBÔA DA GRAÇA COUTO, brasileiros, os dois primeiros engenheiros e o último médico, com escritório à rua Buenos Aires 48, 3º andar, nesta Capital, vêm expôr e requerer à V. Excia., o seguinte: — 1º) — Por contrato de 13 de outubro de 1944 lavrado a folhas 69 do Livro numero 920 de notas do Tabelião do 5º Ofício desta Capital, os Suplicantes deram em locação a WILSON VELOSO, brasileiro, casado, jornalista, o apartamento numero 603 do Edifício à Avenida Atlantica numero 762 nesta Capital, pelo prazo que terminou em 30 de setembro de 1946, ficando, dai por diante, tacitamente prorrogada a locação; — 2º) — entretanto o locatário deixando de residir no imóvel, sublocou-o totalmente a um terceiro por nome LUIZ FREIJAER ROEMBERG que ali reside com sua família conforme atesta o Delegado Distrital (doc. junto), praticando assim o que a jurisprudência classificou como infração de obrigação legal; — 3º) — nestas condições, querem os Suplicantes promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei numero 9.669 de 28-8-1946. — Para esse fim requerem se digne V. Excia. na forma do artigo 177 numero I do Código do Processo Civil mandar citar por Edital o Suplicado, cujo paradeiro é ignorado dos Suplicantes, para se lhe vêr propôr a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez dias, sob pena de revelia. — Contestada ou não, requerem seja julgada procedente a ação, condenado o Réu nas custas. — Requerem outrossim seja cientificado da ação o sub-inquilino do imóvel, e quaisquer outros, que ali forem encontrados residindo. — Para prova do que alegam, além de produzirem os inclusos documentos, requerem o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolarem. — Dá-se à presente para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 19.800,00 correspondente à renda anual do imóvel. — Nestes termos, P. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, vinte de julho de 1950. — NELSON PECEGUEIRO DO AMARAL, adv. insc. 6064. — DESPACHO: — A., cite-se o subinquilino por mandado e o Réu por Edital, com 20 dias. — Vinte e quatro-sete-cinquenta. — GASTÃO. — NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos; — Em virtude do que se passou o presente Edital para que WILSON VELOSO tenha ciência da propositura da presente Ação de Despejo requerida pelos Suplicantes, afim de que o Suplicado, conteste a presente no prazo de dez dias, sob pena de revelia, tudo de acôrdo e nos têrmos da petição e despacho que se seguem. — Este Edital de citação e outros de igual teôr serão publicados pela imprensa, e afixado no lugar de costume, na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 31 de julho de 1950. — Eu, FLÁVIO PIRES, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, ANTÔNIO CÍCERO GALVÃO, escrivão, subscrevi. — (a) GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO. — Está conforme. — O Escrivão, ANTÔNIO CÍCERO GALVÃO.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTORIO DO 2º OFICIO
PROC. N. 6950|50-G

SUBROGAÇÃO: João de Sá Faria e outros Requerentes.

EDITAL de praça com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação 4|10 partes dos prédios de numero I a VII da Avenida General Polidoro n. 288:

O DOUTOR ALOYSIO MARIA TEIXEIRA, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que no dia 24 de agosto do corrente ano, ás 16 horas, no local o porteiro dos auditórios deste Juizo levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de .. Cr$ 112.000,00 os seguintes imóveis: — Prédios de numeros I a VII da Avenida da Rua General Polidoro numero duzentos e oitenta e oito, freguesia da Lagoa, de feitio platibanda, de um pavimento, tendo na fachada, cada um, uma escada de pedra, patamar ladrilhado, duas janelas e uma porta. — Construção antiga de pedra, cal e tijolos; portais de massas, cobertos de telhas tipo francês, medindo o grupo trinta e oito metros e oitenta centímetros por quatro metros e cinquenta centímetros de comprimento, o puxado de cada prédio um metro e noventa centímetros de largura por três metros de comprimento; — divididos, cada um em uma sala e um quarto assoalhados e forrados, cozinha ladrilhada, tendo mais uma área descoberta, cimentada e murada, com um tanque para lavagem e uma meia água abrigando um W. C. e um chuveiro ladrilhados. — Estes prédios necessitam de reparos e se acham edificados num terreno que mede trinta e oito metros e oitenta centímetros pela área de servidão da rua da Avenida igual largura na linha dos fundos e oito metros de extensão por ambos os lados, confrontando do lado direito com o prédio de número VIII de propriedade do Dr. Rodolpho Araujo, do lado esquerdo com o prédio de numero 284: — da rua General. Polidoro, de propriedade de H. Leão Veloso; — nos fundos com fundos de terrenos de prédios que dão frente para à rua São João Batista. Estes Prédios têem uma área de servidão com os seguintes características: — forma: poligono irregular de dez lados, medindo o terreno: de testada 4.03 pela rua General. Polidoro; — lado esquerdo: em 4 segmentos da frente para os fundos, o primeiro 25.16, o segundo, 0.90 di..., o segundo 0.90, o terceiro 0.72, e o quarto 44.69: — fundos: 6.80; — lado direito com quatro segmentos, dos fundos para a frente, o primeiro de .. 44.87, o segundo, de 0.72, o terceiro de 0.90 e o quarto de .. 25.15. — Avaliado, inclusive o terreno, cada prédio em quarenta mil cruzeiros. — Total: duzentos e oitenta mil cruzeiros. — 4|10 partes em cento e doze mil cruzeiros. — Conforme Ofício do Departamento de Obras do P. D. F., o imóvel à rua General Polidoro numero 288 está sujeito a recuo de 3.00 metros de acôrdo com o projeto de alinhamento numero 5018, não constando referência a decreto de desapropriação para o mesmo. — A venda foi requerida por João de Spa., digo João de Sá Faria e outros com a concordância dos doutores fiscais e é feita a dinheiro à vista, ou mediante fiador idôneo que garanta o Juizo. — Correrá por conta do arrematante, Taxa Judiciária de 1 por cento, diligência do Juizo, comissão do porteiro dos auditórios e laudemio se fôr devido, digo, comissão do porteiro dos auditórios. — O referido é verdade e dou fé. — Eu, GEORGINA CASTELLO BRANCO GOMES, escrevente auxiliar contratado, datilografei. — E eu, AMADEU DE OLIVEIRA CAMPOS, escrevente substituto no impedimento ocasional do escrivão, subscrevo. — (a) ALOYSIO MARIA TEIXEIRA. — Está conforme ao original. — Data supra. — Pelo Escrivão, AMADEU CAMPOS, Escrevente Substituto.

Batalha feroz na área do Naktong

Atacam os norte-americanos com êxito

Está sendo eliminado o bolsão daquele rio

Recuo dos norte-coreanos
LUTA CORPO A CORPO

SETOR OCIDENTAL DA CORÉIA, 9 (Robert Bennyhoff, da U. P.) — Ajudados pelo intenso fogo de artilharia e bombardeios de precisão das fôrças aéreas, soldados da infantaria norte-americana ascenderam a uma altitude de quase mil metros, para infligir aos comunistas coreanos possivelmente o maior revés por êles sofridos desde que começou, há quatro dias, a "batalha do bolsão" ao sul do Rio Naktong.

Os norte-americanos começaram a atacar às 5 da tarde de quarta-feira e, ao anoitecer, haviam alcançado importante elevação. De suas novas posições, as fôrças norte-americanas poderão atacar com grande vantagem na quinta-feira e desdobrarem-se por uma série de elevações menores, marchando algo mais de três quilômetros para o oeste.

O fogo de artilharia que precedeu o ataque foi "um dos mais intensos que já vi", disse a êste correspondente um suarento artilheiro. Entre os projéteis utilizados havia granadas incendiárias do fósforo branco. Os aviões, antes de ter início o fogo da artilharia, descarregaram numerosas bombas de "napalm" numa série de ... as quais passavam quase rasando os cumes dos montes.

O Major-General John Church declarou: "Espero que êste seja o comêço do grande ataque que obrigará todos os comunistas a se retirarem para o outro lado do rio".

OBRIGADOS A RECUAR

COM O 8.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NA CORÉIA, 9 (United Press) — A 1.ª Divisão de tropas sul-coreanas, apoiada pelas fôrças aéreas norte-americanas bem como pelos caças e bombardeiros da Marinha, obrigaram hoje, novamente, a 2 batalhões comunistas coreanos a recuar para sua cabeça de ponte no Rio Naktong, a 4 milhas a leste de Waegwaen.

JA' FAZEM JUNÇÃO AS VANGUARDAS AMERICANAS

COM AS FÔRÇAS NORTE-AMERICANAS NA CORÉIA, 9 (United Press) — O 5.º regimento de infantaria norte-americano continua avançando ao longo da estrada que se dirige para o oeste, para fazer junção com a 35.ª divisão, com o que ficariam cercadas as tropas do um batalhão comunista coreano. Os comunistas têm de 600 a 700 homens na zona estada por êste regimento norte-americano. O grosso da 35.ª divisão norte-americana acha-se a umas doz milhas do Ghinju.

TRANSFERÊNCIA DE ELEITORES ATÉ 15 DO CORRENTE

Respondeu o Tribunal Superior Eleitoral ao Tribunal Regional do Espirito Santo, sôbre a data para término da concessão de transferências para a mesma circunscrição, que pode ser até 15 do corrente.

NOVAS ADESÕES AO PST

Acaba de ingressar no Partido Social Trabalhista o Sr. Antônio Maia Mendes, lider ferroviário de grandes prestigio nesta capital, suplente de deputado á Câmara Federal pelo P. S. D.

O Sr. Maia Mendes apoiará os nomes dos Srs. Dr. Machado Costa, médico da Caixa dos Ferroviários da Central do Brasil, a Câmara Municipal e Raul Milliet a deputado federal.

IMOBILIÁRIA ITAPEMIRIM S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. acionistas a comparecer à sede social, à Av. Rio Branco, 181, 15.º andar, sala 1504, no dia 15 de agôsto de 1950, às 10 horas, a fim de reunidos em assembléia geral deliberarem sôbre o relatório, Balanço e Contas da Diretoria relativos aos exercícios de 1946, 1947, 1948 e 1949, e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal, elegerem os novos membros dêstes órgãos e fixar-lhes os honorários e remuneração.

Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1950. — IMOBILIÁRIA ITAPEMIRIM S. A. — **Emerson Pessoa César Cantinho.** — **Sizenando Gonçalves da Silva.**

Estende-se ao norte do país a campanha...

(Conclusão da pág. 2)

vitoriosa jornada política do Sr. Cristiano Machado a diversas cidades do Mato Grosso, expressivas homenagens foram prestadas ao candidato das fôrças democráticas, acentuando-se a presença de ... senhorinhas e senhoras filiadas á Ala Feminina do PSD local, inclusive delegações dos municipios de Andradina e Paranaiba, bem como de distritos desta cidade. Falou nessa ocasião o Sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, sôbre o Govêrno e a obra do General Eurico Gaspar Dutra, acentuando o acêrto das medidas tomadas pelo Chefe do Govêrno no que diz respeito às finanças e à economia nacional, congratulando-se ainda com os matogrossenses por terem um co-estaduano na primeira magistratura do país que vem conduzindo o Brasil dentro de um clima de verdadeira harmonia, levando a todos os setores o progresso e a paz social. As palavras do presidente do Banco do Brasil foram vivamente aplaudidas pelo numeroso auditório.

AUMENTA DIA A DIA A POPULARIDADE DO SR. CRISTIANO MACHADO

O Sr. Cristiano Machado, candidato das fôrças democráticas coligadas já começa a sentir os percalços da popularidade. Ainda ontem teve ele a prova de que não é mais um simples cidadão com direito à livre locomoção em nossas ruas.

Como sempre acontecera com o deputado mineiro, foi o agora candidato à presidência da República fazer suas compras em uma loja na Rua Gonçalves Dias e dali tranquilamente se retirava em companhia de amigos quando foi surpreendido por um ajuntamento nas proximidades. Sem perceber que era êle próprio o motivo da aglomeração, pretendeu afastar-se descendo por aquela rua. Nesse momento a aglomeração aumentou tôda a massa popular seguiu o candidato aclamando seu nome sob vibrantes palmas. Assim desceu o deputado mineiro tôda aquela artéria e enveredou pela Rua do Ouvidor, sempre seguido pelo povo cada vez mais ruidoso em sua vibrante e espontânea manifestação.

Sorridente o Sr. Cristiano Machado agradecia essa prova de simpatia do povo, que o acompanhou até ao seu automóvel.

HOJE HOJE

GRANDIOSO LEILÃO DE

Ricos Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES.
Salão de Vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone: 37-8570.

Autorizado, vende em leilão, hoje
QUINTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1950
ÀS 21 HORAS
— À —
RUA HADDOCK LOBO, 303
TIJUCA

CONFORME O PRESENTE CATÁLOGO

ARMSTRONG — motor E 161672	FORD INGLÊS — motor C2850..
KAISER — motor 17753	STANDARD — motor NA4239.
FRAZER — motor 26399	FORD — motor 98DA392628
CHRYSLER — motor C3613446C	OLDSMOBILE — motor 6229960
DE SOTO — motor S11236562	RENAULT — motor 13617
CADILAC — motor 8353131	DKV — motor 53861076
OPEL — motor 3917725	MORRIS — motor 4889
LINCOLN — motor 9EH388	CITROEN — motor AMO24..
MERCURY — motor 98T18227	FORD — motor 188291503
WOLSELEY — motor 5939	AUSTIN — motor B22762
LINCOLN — motor 7H153462	NASH — motor S18044
LA SALLE — motor 2291483	MG — motor XPaGT12990
PLYMOUTH — motor 165158	RILEY — motor 14704
PACKARD — motor 22629901	CHEVROLET — motor 3006635
HUDSON — motor 2022845	FIAT — motor 10801622
CHEVROLET — motor AF12931	DOGE — motor P276355
PONTIAC — motor 6919043	SIMCA — motor 600648
JAGUAR — motor PL4531	WILMA — motor 83647
BUICK — motor 11335378	CHEVROLET — motor 2257215
STUDEBAKER — motor 344700	
VEDETE — motor 514702	Sinal 20 %.

GAZETA DE NOTICIAS

Ano 76 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 10 de agôsto de 1950 | N. 184

Trancou-se no quarto para morrer!...

A infeliz senhora deu dois tiros no peito

Cena impressionante verificou-se ontem, na casa da rua Tapui n.º 14, em Vicente de Carvalho. Ali residem os motoristas Raul Ferreira da Rocha e sua espôsa D. Leonor Martins Ferreira. Viviam sempre na mais completa harmonia. De uns tempos para cá no entanto passaram a se desentender, acarretando êsse fato sérios dissabores a D. Leonor. Em várias oportunidades declarou a infeliz senhora que acabaria se matando. E foi o que aconteceu ontem. Aproveitando a ausência do marido trancou-se no quarto e desfechou dois tiros no peito falecendo.

DOLOROSA SURPRESA PARA O MARIDO

Retornando a casa Raul Ferreira da Rocha, procurou a esposa não encontrando-a. Verificou então encontrar-se o quarto de dormir trancado. Bateu e não obteve resposta, foi quando arrombou a porta deparando com sua espôsa morta em uma poça de sangue, tendo ao lado uma garrucha calibre 38. Desesperado comunicou êle ao comissário de serviço no 24º distrito policial, Dr. Floriano da Costa Brandão, que tomou as providências sôbre o caso removendo o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal e instaurando inquérito para apurar devidamente a causa.

BAIXARÁ O PREÇO DO PÃO

O Vice-Presidente da CCP intimou ontem, os moageiros cariocas a apresentarem até o próximo dia 15, um balanço do consumo dado ao trigo nacional, na composição com a farinha estrangeira para o fabrico do pão. Pelos cálculos da CCP não deve mais existir farinha nacional, adquirida a maiores preços que a estrangeira, e em consequência, o preço do pão já deveria ter sido reduzido em seu custo.

Tentou assassinar a [illegible]

Depois de praticado o crime foi [illegible]

Há tempos a funcionária pública, Mercedes de Andrade Amaral, solteira, com 24 anos de idade e residente na rua Coronel Rangel, nº 879, A, conheceu o guarda do Hospital Psiquiátrico do Engenho de Dentro Pedro Gonçalves de Lima, brasileiro, com 28 anos de idade e residente no local onde trabalha. Depois de vários encontros tornaram-se amantes. Depois de vários dias de felicidade surgiram as primeiras rusgas. Separaram-se. Êle porém não se conformou e passou a assediar a funcionária pública que recusava-se a voltar a sua companhia.

O ENCONTRO FATAL

Ontem, Pedro Gonçalves de Lima esperou Mercedes Andrade de Amaral, no cruzamento das ruas Dias da Cruz e Dr. Leal. Armado de uma faca se encontrava êle, aguardando sua passagem. Cerca das 19 horas surgiu Mercedes Andrade Amaral, que foi logo interpelada por Pedro Gonçalves de Lima, se queria com êle fazer as pazes. A jovem mais uma vez recusou. Foi bastante para que o perverso sacasse de uma faca e atacasse sua indefesa vitima com vários golpes. Casualmente passava pelo local o comerciário Valdi Cordeiro, que correu em socorro de Mercedes, sendo por êle também ferido.

PRESO EM FLAGRANTE

Praticado o delito procurava o perverso individuo fugir quando [illegible] R.P. 79, e conduzido à delegacia do 23º distrito policial, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

MERCEDES FICOU GRAVEMENTE FERIDA

Mercedes Andrade Amaral, a vitima do tarado Pedro Gonçalves de Lima, foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier, e internada em estado desesperador no Hospital do Pronto Socorro.

O CRIMINOSO NEGA O DELITO

Pedro Gonçalves de Lima, a despeito do depoimento do comerciário Valdi Cordeiro, negou o delito, dizendo que êle saiu e que fôra agredido.

APREENDIDA A ARMA

Embora a arma fosse apreendida em seu poder, não soube o [illegible] do crime que praticou.

Os acontecimentos da Capital do...



Camioneta do Vereador pessedista Nilton Belo, depois de atacada pelos mazorqueiros

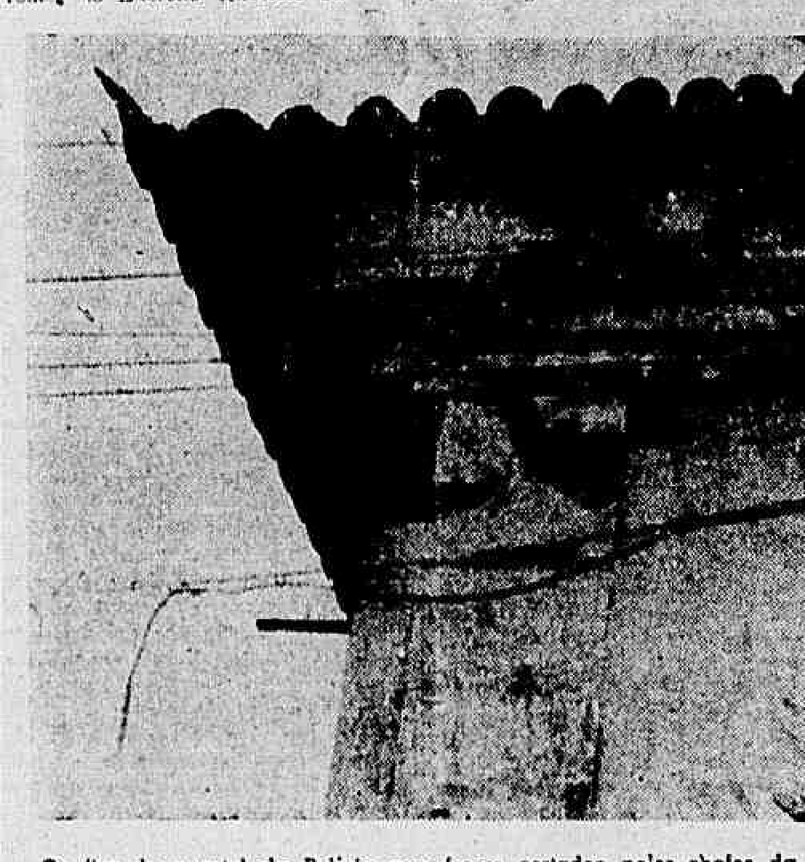
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

tremados do alucinado chefe populista na conquista, á valentona, do poder.

Fixada a chegada do truculento chefe do P.S.P. á São Luiz, para o dia 3 do mês corrente e adiado para o dia 5, sòmente no dia do desembarque da caravana aviatoria, procuraram o chefe de polícia maranhense, os Drs. Djalma Marques e Clodomir Millet, havendo sido acordado, após largo controversia, a realização do comicio na Praça Deodoro, que, pelas suas dimensões, melhor se prestava para o aludido fim, esclarecendo aquela autoridade que a Praça João Lisboa, de menor amplitude e de mais intenso movimento, não era indicada. Todavia, reabrindo a discussão, os dois prepostos do dirigente do P.S.P. alegaram que o Sr. Ademar de Barros não deixaria de falar no local contra-indicado, caso fôsse necessário. E acrescentaram — "proféticos" — que êsse propósito de fixar a Praça Deodoro para o comicio, iria resultar em mortes...

Nas vésperas do desembarque do Governador de S. Paulo, rumores insistentes chegaram ao conhecimento do Govêrno, dando-lhe ciência de planos de perturbação da ordem, verificando-se mesmo pronunciada agitação de elementos suspeitos, ademaristas e getulistas, e alguns conhecidos comunistas. De acôrdo com o Governador, articulou o Secretário do Interior, Justiça e Segurança com o Chefe de Policia, e o Comandante da Fôrça Pública, providência de natureza preventiva para a manutenção da ordem pública e evitar o ataque ao "Diário de São Luiz", insistentemente anunciado. A tôdas essas autoridades transmitiu o Governador as suas ordens no sentido de que fôsse mantida a ordem pública por ocasião do comicio e durante a permanência do Sr. Ademar de Barros na cidade. Esta amanheceu, no dia 5, com cartazes fixados pelos comunistas e á tarde pessoas fidedignas assistiram à passagem para o aeroporto de caminhões repletos de homens armados de cacetes e alguns com machados.

Realizado o comicio, Ademar de Barros e os seus partidários formaram novo cortêjo, deslocando-se provocantemente rumo à Praça João Lisboa. Nas proximidades dêsse logradouro, retirou-se Ademar, mas os seus agitadores, conduzindo os populares, prosseguiram em direção ao "Diário de São Luiz", ameaçadoramente. Ao atingirem aquela via pública, estavam munidos de pedras tiradas de uma construção próxima e arrancadas do calçamento de uma rua lateral, com as quais, certadamente, apedrejaram os policiais, obrigando-os a recuarem para mais próximo do órgão situacionista, seguindo-se, no momento, disparos de pistola, constatando-se, logo após, a morte de um popular. Na impossibilidade de prosseguir no recuo e feridos por pedradas alguns dos soldados, o contingente efetuou três disparos para o ar, retraindo-se os atacantes. Nesse momento apareceram os tenentes-coronéis do Exército Anacleto Tavares e José Sampaio Simão que, irritados e em altos brados, acusaram o comandante do destacamento, Tenente Godinho, de atirar no povo, ameaçando-o de represália, caso matasse algum soldado do Exército, abatendo, dêsse modo, a moral do oficial e soldados do contingente, os quais, como consequência, recolheram-se ao quartel respectivo.



Os fios do quartel da Policia que foram cortados pelos chefes da conspiração

Dirigiram-se, em seguida, á Palácio, os dois aludidos oficiais, imputando ao Governador a culpabilidade do que ocorria, o que motivou enérgico protesto de S. Exa., secundado pelo Sr. Djalma Brito, delegado do Trabalho, no momento, presente. Nessa oportunidade chegou a noticia, á Palácio, do ataque ao "Diário de São Luiz", já, então, sem a garantia da Fôrça Policial. Prontas providências policiais foram ordenadas e cumpridas, sob a inspeção pessoal do Secretário do Interior. Todos os edificios públicos foram guardados e reforçado o policiamento dos pontos principais de S. Luiz. Mais calmas e ponderadas, minutos decorridos, voltaram ao Governador as duas patentes do Exército, oferecendo, em nome do comandante da guarnição, o concurso da fôrça federal na guarda dos edificios federais, o que foi aceito, mas recusado o oferecimento para o transporte do corpo que populares, em procissão, conduziam pelas ruas da cidade. A recusa do Governador cingiu-se à evidência de que se formara no espirito dos turbulentos a mística de estarem com as simpatias e o apoio do Exército, tudo resultante da desmoralização imposta ao contingente pelos aludidos oficiais federais.

Houve rápida luta entre os desordeiros e a fôrça policial na ocasião do choque para o recolhimento do cadáver, sem vitimas a lamentar, entretanto.

Recolhido o corpo ao necrotério, na autopsia realizada na manhã seguinte, constatou-se que a bala ocasionadora da morte era de revólver comum. Identificada a vitima, apurou-se ser ela pertencente ás fileiras do P.S.T. Provas positivas da ação maléficas dos mashorqueiros, capitaneados pelo Sr. Ademar de Barros.

No decurso das desordens da Praça João Lisboa, quando pela retirada dos policiais, agiram á sôlta os desordeiros, foram além das depredações e arrombamento no "Diário de São Luiz", incendiado a caminhonete do vereador do P.S.T. Dr. Nilton Belo e tentando o arrombamento para saque, da Casa dos Tecidos e do Lisnil, situados numa das extremidades da aludida praça pública.

Quando dispersados, um grupo ainda intentou atacar o palácio do Govêrno, a tiros e pedradas, na ocasião precisa em que cruzava o portão lateral, o Capitão dos Portos, Capitão Delmir da Costa Muller. A guarda do Palácio repeliu-os com uma descarga de fuzil. Houve, também, na Praça João Lisboa, outro popular atingido gravemente, igualmente por bala de revólver. É pessoa ligada ao P.S.T.

As fotografias tiradas, da caminhonete incendiada, dos fios telefônicos, do quartel de policia, adredemente cortados, das devastações de tôda a natureza praticadas no "Diário de São Luiz", onde nem um cruxifixo de Cristo foi poupado pela sanha dos sanguinários mashorqueiros, comprovam bem como foram premeditados e friamento executados os covardes planos de agitação da caravana sinistra, chefiada pelo Sr. Ademar de Barros.

Como mais outro elemento de prova a desmascarar as cínicas acusações do presidente do P.S.P. é oportuno frizar que êle e seus apaniguados, apesar de se dizerem ameaçados pelo Govêrno local, compareceram livremente ao banquete realizado no Hotel Central, do maior relêvo na cidade, onde se demoraram longamente e de onde se retiraram sem qualquer coação ou ameaça, e embarcaram na manhã do dia seguinte, depois de realizarem algumas visitas de despedidas, livremente.

LIBERAÇÃO DOS NEGÓCIOS DE CARNE VERDE

Os estudos elaborados no Ministério da Agricultura para o abastecimento de carne, a ser fornecida à população para o ano em curso e o de 1951, prosseguem naquela Secretaria de Estado. Ontem, ouve mais uma reunião nesse sentido e ao que pudemos apurar, o Departamento Nacional da Produção Animal, pretende estabelecer um novo critério que evite a continuação nas entregas das cotas de abastecimento, de maneira de se ir progredindo no sentido da completa liberação dos negócios da carne. Quanto ao abate em excesso do gado, principalmente de fêmeas aptas á procriação e o gado em estado de engorda, aquele Departamento fêz restrições de ordem técnica e acha que a defesa de nossos rebanhos deve ser preservada.

Os retardatários do alistamento "ex-officio"

Em face da consulta do presidente do Tribunal Regional de Goiaz sôbre a qualificação de cidadãos cujos nomes foram enviados ex-officio fora do prazo legal, esclareceu o Tribunal Superior que as listas ex-officio recebidas até a sanção do Código Eleitoral, podem ser despachadas até [illegible] de setembro, uma vez que sejam deferidas as inscrições pelos interessados.

A Marinha do Brasil homenagea o General San Martin

Transcorrendo a 17 do mês corrente o 1º centenário da morte do General José Francisco San Martin, o titular da Armada, Almirante Silvio de Noronha, em rádio-circular ontem expedido, determinou que ás 10 horas do dia 17, em todos os navios, corpos e estabelecimentos da Marinha sejam realizadas por oficiais, palestras comemorativas da data, nas quais será exaltada a vida de lutas daquêle grande chefe militar americano e rememorada a sua ação em defesa das liberdades dos povos da América.

Médico homeopata para os leitores da «Gazeta de Noticias»

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTICIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diàriamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

Morreu a jovem que fôra esfaqueada

A polícia do 23.º distrito policial ainda ignora onde anda o assassino

Em nossa edição de terça-feira, noticiamos o crime de que foi vitima de um perverso a senhorita Celeste da Conceição Fernandes, quando voltava de uma festa em companhia de seu irmão Antônio menor de 16 anos de idade. Celeste era perseguida pelo individuo Nilton Braga que fôra empregado de seu pai. Várias ameaças foram feitas a moça, mais esta não ligava. Sábado a noite quando regressava de um baile em companhia do irmão foi ela esfaqueada covardemente pelo refrido individuo num terreno baldio próximo a rua Barbosa Rodrigues, nº 16, onde reside. Em estado desesperador foi ela socorrida no Pôsto de Assistência do Méier e internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro. Ontem, no entanto não resistindo a gravidade dos ferimentos, veio a infeliz jovem a sucumbir, sendo seu corpo removido com guia para o necrotério do Instituto Médico Legal. Seu irmão Antônio, continua ainda em tratamento sendo lisonjeiro seu estado. O que é estranhável nisso tudo e encontrar-se ainda sôlto o perverso criminoso sem que as autoridades do 23º distrito policial tome qualquer providência.

Sede própria para o Clube dos Investigadores

Projeto apresentado ontem na Câmara do Distrito Federal pelo Vereador João Luiz de Carvalho

Um milhão de cruzeiros para a edificação em terreno cedido pela Municipalidade

Na sessão de ontem da Câmara do Distrito Federal foi apresentado pelo vereador João Luiz Carvalho um projeto de lei merecedor dos maiores aplausos, pela justiça de seus objetivos.

O projeto em aprêço tem plena Procedência, como se verifica pelos "consideranda" e pelo próprio texto, que é o seguinte:

"Considerando que o govêrno deve auxiliar tôdas as instituições caritativas que prestem serviços a coletividade; Considerando que, o Clube dos Investigadores, fundado em maio de 1950, conta em seu quadro social com mais de dois mil associados; Considerando que esta instituição tem personalidade juridica, estando prestando grandes serviços aos associados como sejam: serviços médicos; serviços juridicos; Considerando que "post-mortem" de qualquer pessoa da familia do associado, a instituição patrocina as despesas de funeral, com a importância de Cr$ 6.000,00; Considerando que, a referida instituição ainda não tem sede própria, por falta de numerário; Considerando que atualmente a referida instituição paga a importância de Cr$ 3.000,00 pelo aluguel da sede provisória, localizada a Avenida Presidente Antônio Carlos nº 201 — sala 205; Considerando que é dever do govêrno municipal, incentivar a assistência social em todos os setores.

A CAMARA DO DISTRITO FEDERAL Resolve:

Artigo Unico — Fica o Prefeito autorizado a abrir o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para edificar em um dos terrenos pertencentes a Prefeitura, uma sede para o Clube dos Investigadores do Distrito Federal, revogadas as disposições em contrário. — Sala das Sessões, [illegible] de agôsto de [illegible] — João Luiz Carvalho.

si os rins vão BEM...
a saúde é bôa
Helmitol Limpa, desinfeta os rins, atenúa as dores e é indicado como o mais eficaz antiséptico para as vias urinárias.
BAYER
HELMITOL